☆QUADRO DE HONRA

Touguinha, Gatão, Alfredo, Gonçalves e Mauro

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 5 de Janeiro de 1951 — N.o 227



Villa teve um periodo duro no qual a critica rompeu violenta campanha contra ele. MUNDO ESPORTIVO foi um dos poucos que não desacreditaram de sua capacidade. Agora ele venceu. E' um pivô que talvez ainda produzisse mais se fosse para a asa-média direita.

NOSSA OPINIÃO

MAGOAS E ALEGRIAS EM 5

Um ano se foi e outro está entrando. Renovam-se as esperanças, nascem no espirito de cada um os anseios naturais de quem luta e se expande. Muitos sonhos desfeitos, muitos sonhos que o futuro poderá concretizar. E' assim a vida. Ilusões, decepções, alegrias, tragedias, felicidades... E o mundo vai correndo, vai se transmudando na sua logica e infinita trajetoria. Nestas horas como que nos sentimos mais proximos de Deus, nosso espirito nos convida a meditação. Traçamos um paralelo retrospectivo do que o tempo deixou para traz, olhamos para frente com o coração cheio de augurios. O passado é uma especie de espelho por onde procuramos enxergar o futuro. A conta corrente nos fornece uma ideia do que poderemos obter. Vejamos, pois, o que fizemos, o que poderia ser feito e aquilo que não pudemos fazer. 1950 não foi mau, nem bom, nem intenso, nem quieto. Passou entre silencioso em alguns instantes e trepidante em outros, movendo-se com calma ou impelido por alguma paixão violenta.

Entre junho e julho se inflamou e se derramou lagrimas tangido pela dolorosa decepção da Copa do Mundo. Perdemos um titulo que teria sido feito para o Brasil se não fora a estultice de uma orientação insana. Choraram amargamente os brasileiros pelo tristissimo desenlace desse troféu. Assim morreu inglariamente uma aspiração que se agasalhava no coração da Patria, inspirada no entusiasmo vibrante da nossa calorosa mocidade. As gotas que desceram pela face do Brasil ferido por suas proprias armas, refletiram o amargor e a desilusão de nossa gente.

Das tristezas foi a maior. Muitos momentos de grande emoção e alegrias compensaram, de certa forma, essa imensa tragedia. O Rio-São Paulo ganho pelo Corintians numa vibrante afirmação tecnica. A temporada do Atletico, na Europa, cheia de sucessos, já no ocaso do ano. Surgiram muitas revelações. O ano que passou, sem embargo dos derrotistas, foi feliz para o futebol. Muito publico, nos estadios, movimentado e brilhante campeonato. Melhoria tecnica no plano individual e reorganização no plano coletivo. São Paulo teve outra decepção quando perdeu o campeonato brasileiro, mas isto não serve de base para se proclamar a hegemonia dos cariocas. Alguns erros inesperados nos levaram à derrota quando tinhamos recursos suficientes para ganharmos.

Tivemos um ano de recordes nas rendas. Isto quer dizer que o publico está gostando ainda mais do futebol e não foi afastado dos campos por aqueles tremendos erros de Flavio na Copa do Mundo.

Revela uma estatistica da entidade que nunca houve um ano tão feliz em materia de interesse popular. Tal coisa poderia ser excelente aviso aos que vibram golpes de morte na Lei do Acesso. Se não querem acabar com o futebol, se não querem arrepender-se mais tarde estudem com carinho, agora, este magno assunto.

O balanço aí está. Pensemos, agora, em 51, conturbado em outras partes do mundo, mas tranquilo, benfazejo, promissor entre nós. Que Deus o abençõe para a comunidade nacional!

Boa reação do XV

Está reagindo o XV de Novembro, com grande empenho, e é com prazer que registramos o fato. Após a vitoria colhida contra o Ipiranga está o quadro piracicabano completamente afastado do ultimo posto, livre portanto da incomoda companhia do Jabaquara e do Nacional. Parece, portanto, superada a crise que se esboçou no primeiro turno, para estourar no segundo e comprometer, até, o prestigio do XV no campeonato. Esperavamos a qualquer momento, a sua volta à normalidade, porque conhecemos a tempera de sues dirigentes, homens que não medem sacrificios para chegar ao seu objetivo. Conhecemos, tambem, a dedicação e competencia de Renganeschi, inteiramente votado ao trabalho de recomposição da equipe. Era logico, portanto, que a reascenção tinha que vir, e se havia alguma coisa para estranhar era justamente a demora em se operar o ressurgimento de toda a força tecnica que foi uma das atrações de 49.

Em nenhuma partida, neste campeonato, o XV de Novembro foi tão senhor de si como em sua ultima apresentação. Denotou, em alguns momentos, um pouco de inquietação, de falta de confiança. Era nos momentos em que o adversario atacava. Esse fenomeno é natural, num quadro que vinha de repetidas atuações negativas. A medida, porem, que os minutos avançavam, mais crescia o onze de Piracicaba, para terminar o prelio em situação de absoluta superioridade, dando uma sensação de desafogo aos seus torcedores. Melhorou consideravelmente a equipe, em seus movimentos coletivos. Firme, a zaga, consciente a intermediaria e decidido o ataque, sem contar a colaboração valiosissima de Fernandes, esse arqueiro novato que dia a dia mais chama a atenção sobre suas notaveis performances. No terreno individual, há alguns destaques a fazer. Não nos referimos a Idiarte, que teve apenas uma partida má. Tão pouco falamos de Pepino, ou Moreno, ou Armando, que sempre fizeram valer o seu esforço. Referimo-nos, particularmente, a Gatão, Mandu, Adolfinho e De Maria, cuja colaboração foi das mais preciosas.

ERROS E FALHAS

Uma deslocação, às vezes, se justifica. Na falta de um valor para determinado posto, o tecnico pode recorrer a outro, de posição diferente, para aquela emergencia. Há, tambem, outras circunstancias atenuantes, como é o caso de Luizinho, que permanece na meia direita, com bons resultados, por se entender bem com Claudio. Isso não quer dizer, entretanto, que por qualquer motivo se deva fazer experiencias. A nosso ver, a linha de frente do Corintians, contra o Nacional, jogou com a pior constituição que poderia escolher. Edelcio não é da esquerda e jogou na esquerda; Luizinho não é da direita e jogou na direita; mesmo sem a presença de Claudio e apesar de ter por companheiro a Colombo. A formula mais viavel saltava aos olhos do observador! Referimo-nos ao aproveitamento do maior numero possivel de jogadores nas suas verdadeiras posições. Portanto: Luizinho e Colombo na ala esquerda; Edelcio na meia direita; Baltazar no comando e Jonas na extrema direita. Apenas uma deslocação! Quem sabe se com esas providencias não teria o Corintians conseguido melhor resultado! Como jogou, o ataque tinha apenas um homem no seu posto exato, que era Baltazar. Não era possivel, como se vê, esperar muita coisa desse quinteto!

A Portuguesa de Desportos parece haver confiado demasiado em seu poderio. Essa a impressão que nos causou sua conduta no prelio de domingo. Enquanto o São Paulo, precavido, traçou e cumpriu os planos para neutralizar o perigoso ataque contrario, usando uma tática perfeitamente compativel com a situação, os "lusos", ou por não terem recebido instruções, ou por não as haverem cumprido, não puderam escapar do cerco, confundindo-se a tal ponto que, pouco depois de iniciado o prelio, já se poderia prever qual o seu resultado. Ao iniciar-se o segundo tempo, esperamos que fosse adotado algum plano tático, tendente a neutralizar a "chave" de Vicente Feola. Entretanto, nada diso aconteceu. Estamos entre duas alternativas: ou não houve ordens do tecnico, nesse sentido, ou os jogadores estavam muito nervosos com a responsabilidade da peleja e não puderam assimila-las. Para justificar esta ultima hipotese, temos a pessima atuação de Nino e Santos, que com suas falhas comprometeram seriamente toda a peça defensiva. Mas não foram só eles, não! Guilherme, que foi um baluarte, cometeu tambem algumas pixotadas, a ponto de Aldo recomendar-lhe calma, o que ouvimos perfeitamente. Em suma, parece que houve excesso de confiança, esse mal tipico do futebol brasileiro.

FELIZ ANO NOVO

Recebemos, agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo das seguintes pessoas e firmas: — União Cultural Brasil-Estados Unidos, Centro Literario do Sanatorio de Santos, Santo Lanza, Empreza Mercurio de Marcas e Patentes, Cinematografica Maristela, Previdencia do Sul, Norberto Paiva Magalhães, Homero Vitorio Germano, Publicidade Ecletica, J. W. Thompson, Cosmo A. Cicolo, José Ferreira Keffer, Mitiochi Kose, Associação Esportiva Vitoria, Cesar & Ribeiro, Standard Propaganda S. A., Ciro Lisita Junior, Milton Moura Leite, Roberto Amaral, Banco Nacional do Comercio de São Paulo, Impressora União Ltda., Modas Exposição-Clipper e Cia, Paulista de Automoveis.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os menos importantes e sorriu gostosamente para a taquigrafa. Ligeiros passos e a poltrona de veludo côr de macaco foi ocupada. A seguir ela suspirou profundamente e do fundo arrancou:

— "Começou 51, o tal de Ano Parker. O 50, chamado Santo, para mim foi cheio de altos e baixos. Por vezes estive mais perto do sol e noutras ocasiões mais distante. Ailás, devo acrescentar que tambem estive menos longe da lua. Tomei muita chuva e amassei lama. E se foi ruim para mim, tambem foi ruim para muita gente. Isso não constitui para mim um prazer, é claro. Todavia, a desgraça dos outros é que me consola, sim, porque se todo mundo estivesse num banquete e eu esperando as migalhas, sozinha, a coisa seria muito mais dificil. Eu sei que muita gente pensa assim, mas não diz, sim, porque não tem peito, é pior do que galinha. Você não acredita, mas é verdade. O São Paulo se alegrou muito com as cascas de banana que o Palmeiras encontrou sob seus pés; o Palmeiras sentiu satisfação quando o Bovio fez a ultima. Todos riram do Corintians pelos seus tropeços, mas o alvi-negro espera para rir depois, na hora das contas. A Portuguesa estava bancando mulher-macho, mas logo lhe deram umas tamancadas. E assim vai a historia. Até comigo fizeram gracinha. Eu estava contando aos meus botões que neste ano, isto é, no proximo campeonato, eu não teria que suportar os mesmos doze clubes, sim, porque um cairia fora e viria outro. Os dirigentes, da noite para o dia, resolveram que o proximo campeonato comportará 14 concorrentes. E muita gente por aí está cheia de cisco, pensando que vai ficar assim. Eu, porém, continuo a esperar. Não tenho bola de cristal, não; mas é possivel que haja uma reviravolta. Depois, então, é que vai ser muito divertido. Você não acha? Good Bye".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Guilherme — Sinceramente, eu gostei da performance que você teve contra o São Paulo. Para mim, você foi um dos melhores da defesa da Portuguesa, ou o melhor. Nem Brandãozinho, do qual eu esperava magnifica atuação, por conhecer seus recursos e sua forma, não me impressionou tanto e não foi, a meu ver, tão eficiente quanto você. Gostei imenso da sua atividade, das coberturas que você soube fazer a de sua visão de jogo, alem das condições fisicas, que me pareceram magnificas. Conclui que, nessa toada, você ganhará posição privilegiada no posto, para ser o maior de nosso futebol. E daí para a consagração total não haverá muito. Mas, meu caro Guilherme, você falhou na disciplina e ao mesmo tempo fez sentir que se descontrola, não no jogo, mas nos nervos. Varias vezes o vi usar de violencia. Compreendo que as circunstancias não eram favoraveis e que, quando um jogador muito se esforça, se esgota, e que esgotado, não tem mais o auto-controle necessario para compreender tudo e aceitar algumas situações. Isso eu compreendo. Mas, para que um jogador seja craque, é preciso que ele tenha, alem do mais, equilibrio total, nas ações, quaisquer que sejam as circunstancias. O controle de nervos é imprescindivel, mesmo porque, Guilherme, quando um jogador se descontrola, é capaz de tudo e se cometer falta grave, poderá, inclusive, prejudicar a sua equipe. Logo, não será um craque cem por cento. Você, pois, deve pensar nisso. E' preciso que evite, tanto quanto possivel, levar alguma vantagem pelo emprego do fisico, pela ameaça à integridade fisica do adversario. Deve imperar a classe e como não lhe faltam predicados, você poderá vencer e se distinguir muito mais, se tiver em mira, apenas, jogar bem futebol. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Já passamos a soleira de 51. Até hoje, no novo ano ou no Ano Novo, não tivemos nenhum jogo de futebol. Se tivesse havido, tenho certeza, o juiz teria errado tanto quanto em qualquer das pelejas do ano passado, o horario não teria sido religiosamente observado, alguns jogadores se manifestaram contra a conduta do arbitro e assim por diante. Sintetizando, direi: teria acontecido a mesma coisa do que temos visto em noventa e cinco por cento das pugnas realizadas em 50. E, quando chegarmos em principios de 52, antes da realização de qualquer cotejo, poderemos repetir a velha cantilena. E' sempre a mesma coisa como o arroz e feijão das pensões. E continuará a não haver calendario. Só não poderei dizer e isso me encherá de satisfação, que fizemos pessima figura no Campeonato do Mundo, porque não haverá Campeonato do Mundo em 51, sim, porque se houvesse e técnico fosse o Flavio Costa, estariamos desgraçadamente perdidos, como aconteceu no ano que se foi. No mais, porem, continuará a ser a mesma coisa. Esperar melhor, é besteira; é ser mais otimista do que aquele que se senta na sargeta e espera que a agua suja da sargeta lhe traga libras esterlinas. Mas, alguma coisa poderia melhorar se os homens que vivem em paz na terra, nesta terra, é claro, tivessem tambem um pouco de boa vontade. O horario, por exemplo. Oh!... eu não sei porque os jogos não começam na hora marcada. Os juizes... porque eles não apitam tudo quanto acontece; todas as irregularidades. Os jogadores... porque eles não se portam como esportistas, com respeito às leis e aos principios que lhe outorgam longa série de beneficios. Porque não se faz algo para elevar o moral e o nivel tecnico do desporto em geral. Se neste ano acontecer algo diferente de 50, bem entendido, para melhor, eu juro que cumprirei a promessa de não ocupar mais esta coluna, porque então não teria assunto, é claro. — **João Teimoso**

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

DEZ NOMES!

Escreveu ODILON C. BRAZ

Não é facil escolher os dez melhores de 1950. Varios são os fatores que entram em linha de conta e a seleção envolve, naturalmente, multiplos aspectos. Não é como no box, por exemplo, ou no tenis, em cujas modalidades o cotejo é direto, tornando-se automatica a escala. Aqui, temos de confrontar as atuações de um arqueiro com as de um extrema, temos que levar em conta a regularidade, a media, enfim, a produção, e não apenas os pontos obtidos na classificação semanal. Vejamos o caso de Alfredo, por exemplo. Não figura na seleção do MUNDO ESPORTIVO, mas não é por ter sido deficiente, e sim porque tem se revezado com Rui. Não alcançou o mesmo numero de pontos de Homero, ou de Brandãozinho, porem em media foi mais eficiente. Ha tambem o caso de Julião, que tem sido regularissimo, mas que somente jogou no returno. Em todo caso, tentaremos ser tão justos quanto possivel. Afinal, não se trata de um "ranking" oficial. E' apenas modesta opinião sobre os dez melhores do ano que se finda

1.o — MAURO — Não cremos que haja discrepancia quanto à escolha do numero um. Mauro teve apenas uma atuação mediocre, no inicio. Depois firmou-se, jogando sempre de acordo com sua classe. Foi o maior de todos. Está cada vez mais firme, empolgando como Domingos nos melhores tempos.

2.o — SIMÃO — O ponteiro da Portuguesa tambem se fez notar pela regularidade. Em todas as partidas foi valor de relevo, mesmo quando não contou com o necessario apoio do parceiro de ala. Quando este subiu, no returno, subiu com ele, tornando-se então insuperavel. Tal como Mauro, é valor absoluto desta geração, nome indiscutivel para as futuras seleções.

3.o — HELVIO — Já se disse que 50 foi o ano de Helvio. O esguio zagueiro do Santos poderia, inclusive, ter superado Mauro, não fôra aquela desastrada atuação contra a Portuguesa. Em todos os outros jogos foi um baluarte, pontificando como o principal defensor do "campeão da tecnica e da disciplina". Está bem no terceiro posto.

4.o — FIUME — Valdemar Fiume é a alma e o cerebro do Palmeiras. Está sempre presente com a sua classe e a sua fibra. Ano após ano labuta com desmedido amor ás cores alvi-verdes, sendo exemplo de tenacidade e de honestidade profissional. Alheio às oscilações do quadro, é sempre o Fiume brilhante que todos admiram. Na direita, ou na esquerda, o Palmeiras pode contar com ele.

5.o — TOUGUINHA — Não foi bem o Corintians este ano, mas tem o seu homem entre os primeiros classificados. O seu nome não poderia ser outro senão o de Touguinha, o mais regular e efetivo de todos os corintianos durante a campanha de 50. Quando todos sucumbiam ao peso da adversidade, continuava o mesmo, batalhador, estoico, como se fosse o unico depositario da tradicional flama dos mosqueteiros.

6.o — NORONHA — Andou meio apatico, no inicio. Depois, voltou às boas com o São Paulo e retornou ao conjunto principal. Tem sido invariavelmente util. Apesar de sobrio, sem filigranas, chega às vezes a empolgar. Continua a ser o maior medio defensivo do Brasil, porque joga com a cabeça, não apenas para dar cabeçadas famosas, nas quais é o maior, mas tambem para raciocinar. Notavel o Noronha de 1950!

7.o — PINGA I — Tinha que haver um lugar para Pinga I, nesta galeria de honra No returno superou os calculos otimistas, firmando-se como artilheiro. Se continuar nesse ritmo, Ademir que se acautele! Já dizem os torcedores que não pode haver seleção sem Pinga, e não ha exagero nessa afirmativa. Seus "rushs" são famosos, e não é sem razão que os adversarios da Portuguesa procuram neutralizar o perigo representado por seu velocissimo meia.

8.o — LEOPOLDO — Leopoldo não é um astro da nova geração. Acontece que somente agora se projeta, encontrando, finalmente, a oportunidade que sempre almejou. A aposentadoria compulsoria de Remo deu-lhe a desejada chance, e ei-lo que se transforma num dos maiores atacantes de São Paulo. E' um dos poucos meias nacionais que executam fielmente o trabalho peculiar dos entre-alas. Leopoldo não para nunca, mas não é do tipo que desperdiça energia, correndo sem orientação. Está sempre onde sua presença é requerida. Por essa razão é o cerebro do ataque do São Paulo. Quando pega a bola, o jogo clareia. E tem tempo, ainda, de marcar os seus golzinhos.

9.o — ALFREDO — Hão de estranhar a presença de Alfredo. Explicamos: Alcançou media altamente significativa. Fez 12 jogos, e nunca teve nota inferior a 7, que significa, muito boa. Alem do mais, é um craque que está em ascenção. Já era um espetaculo no Santos, mas parece que cresceu no São Paulo. Cada vez mais em evidencia, não está longe o dia em que se tornará absoluto na posição, não apenas em São Paulo, mas no Brasil inteiro, porque é do tipo de centromedio de que necessitamos: duro, trabalhador, inesgotavel.

10.o — OBERDAN — Seria injustiça não incluir Oberdan nesta lista. O veterano mas sempre guapo arqueiro caiu um pouco, nos ultimos jogos, mas pelo que fez no campeonato, do qual ainda é o menos vazado, merece lugar de destaque. Que é o melhor dos gramados brasileiros, ninguem duvida. Reviveu este ano algumas de suas melhores partidas, garantindo muitas vitorias ao Palmeiras. Seu nome estava entre outros (Rui, Homero, Santos, Antoninho, Brandãozinho, Julião, Idiarte e Jair), cada qual mais capacitado. Tinhamos que escolher o decimo e optamos por Oberdan, por ser ocupante de uma posição dificil e ingrata.



MAIS UM POUCO DE HISTORIA . . .

Essas são celebres tambem...

WILBRÁ — Escreveu

Não importa se Filó pertencia ou não ao Paulistano — Alasdireitas que têm um cantinho na historia — Filó-Néco, uma ala inesquecivel — Lopes e Servilio tomaram sobre os ombros a responsabilidade de alegrar os corações dos corintianos — Claudio-Valdemar Fiume, ala de uma temporada — Um contraste entre Luizinho e Sastre — Liminha e Rubens, espantalhos de 1948 e 49

Uma dissertação sobre as alas direitas mais famosas que apareceram no futebol paulista, torna-se, agora, interessante, em virtude de ter eu falado sobre as alas esquerdas no numero passado. Se alguns julgam ou consideram melhor, mais capacitado, o plantel da esquerda, outros pensam de maneira diversa. Todavia, de ambos os lados existem elementos dotados de elevada capacidade tecnica, cujos feitos ainda são guardados na memoria de seus fans. E' esquisito o futebol. Os jogadores passam. As suas jogadas, porém, ficam, para sempre, na mente dos que os aplaudiram e se alegraram com suas glorias.

x x x

Quem não se lembra da ala direita que o Paulistano levou à Europa? Filó-Mario Andrade. Não importa se Filó pertencia ou não ao Paulistano. Vale a formação da dupla. Ambos empolgaram os europeus. Basta dizer que Filó, mais tarde, sagrava-se campeão mundial pela seleção italiana. Enquanto isto, Mario Andrade ganhava o epiteto de "menino de ouro", porque, de fato, tinha iman nos pés.

x x x

Uma das mais perfeitas que surgiram em todos os tempos, pertenceu ao Corintians. Com o mesmo Filó, Neco formou uma ala infernal. E todos sabem o que representa Neco, não só para o futebol paulista, como para o brasileiro tambem. Foi campeão sul-americano em 1919 e 1922. Está certo que atuou ao lado de Filó no ocaso de sua carreira. Mas, ainda assim soube colaborar, eficientemente, com seu companheiro, para a obtenção do terceiro tri-campeonato do Corintians. Filó-Neco, uma ala inesquecivel.

x x x

Quase na mesma ocasião, o Santos mantinha o famoso quinteto dos cem gols: Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. Que ala formavam Siriri e Camarão! Talvez entregasse o bastão de superioridade à esquerda. Isso, porém, não quer dizer que não era grande. São dois nomes que o torcedor pouco fala, mas, não é impecilho para que ressalte aqui sua eficiencia. Camarão, talvez, tenha arregimentado uma legião maior de admiradores.

x x x

Os anos foram passando. O futebol paulista sofria suas oscilações. 1932 chegou. Com ele, a celebre ala Avelino-Gabardo, que se juntou aos outros setores do time palestrino, para conduzi-lo a uma série invejavel de 43 partidas, invicto. Culminou com o tricampeonato, em 34. Gabardo foi para a Italia. Quando voltou, tinha perdido a mobilidade que o caracterizava antes. Avelino não durou muito tambem.

x x x

Depois, era o São Paulo que entregava à beleza do futebol bandeirante, o duo que foi outrora bastante afamado: Mendes e Armandinho. Incluidos no melhor quinteto da época, talvez, os dois fizeram tudo para que o São Paulo saisse da letargia prolongada que atormentava sua jornada em torno de um titulo. Mendes e Armandinho foram soldados de uma campanha cujo exito não vingou. O tricolor ainda não tinha tarimba de campeão.

x x x

Era a vez do Corintians apresentar, novamente, uma ala de meritos. Lopes e Servilio tomaram sobre os ombros a responsabilidade de alegrar os corações dos corintianos. Servilio alcançara todo o esplendor que orna a caminhada dos grandes craques. Lopes vinha de um posto sumamente honroso, ou seja, titular da seleção brasileira que disputou o campeonato mundial de 1938, na França. Servilio era o idolo que atingia o mesmo nivel de Brandão, Dino e Teleco . Começara sua fase auspiciosa. Lopes desapareceu pouco depois.

x x x

De 1940 para cá, como para as alas esquerdas, foram poucas as direitas que ganharam evidencia. Estranho esse fenomeno, mas, é uma realidade. No Palmeiras, Claudio e Valdemar Fiume encarregavam-se de eletrizar com jogadas alucinantes que outras alas não executaram. Ala de uma temporada somente. Claudio voltou para o Santos. Por causa de cinco mil cruzeiros, o alvi-verde perdeu o maior ponteiro direito paulista. Enquanto isto, Valdemar Fiume era experimentado na aza-media esquerda. Não voltou mais para a meia. Ala magnifica que se desfez num abrir e fechar de olhos, sem que pudessem os torcedores palmeirenses marcar na consciencia o peso das emoções que lhes proporcionaram.

x x x

Depois, começou o drama de Lima, que formava com Pipi outra ala para a historia. Os tecnicos lançavam um dia na meia direita, outro dia na ponta. Apesar dessas deslocações, Lima ainda pôde formar grande ala com Gonzalez. Poucos se lembram talvez. Mas, o "garoto de ouro" teve esse ensejo. No principio, ainda sacudido pela vivacidade que a idade lhe dava, pôde aguentar. Aos poucos foi entregando os pontos, todavia.

x x x

Teve a ventura, o São Paulo, de organizar uma ala direita que reputo a mais completa de quantas passaram pelos campos bandeirantes: Luizinho-Sastre. Essa foi ala de verdade. Ambos cerebrais. Ambos cheio de virtudes tecnicas. Com a mesma inteligencia realizavam os mais deslumbrantes lances. Pensavam para jogar. Com isso, eram até fenomenais. Só um fator levava o contraste a esse duo. Sastre era rigorosamente disciplinado. Luizinho era excessivamente temperamental. Nos instantes de indisciplina e de revolta não usava a cabeça. Estava continuamente arriscado a uma expulsão. Luizinho e Sastre, dois nomes que os sampaulinos gravaram no coração.

x x x

Conforme disse, Lopes havia abandonado o futebol ou pelo menos, o Corintians. Claudio, brigando tambem no Santos, veio para o Corintians. Servilio, que ficara sem parceiro para uma boa ala, encontrou-o mais cedo do que esperava. Claudio e Servilio puderam, então, oferecer muitas vitorias ao Corintians. Só que não conseguiram dar-lhe um campeonato.

x x x

Em nossos dias, que ala direita posso citar? E' o setor mais desmantelado de nossas equipes. Pintou uma ala fenomenal no Corintians, ainda com Claudio. Era Luizinho que vinha acompanha-lo. De repente, evaporou-se a dupla. Claudio abriu os olhos e viu outro elemento ao seu lado. Podiam muito bem tê-la conservado. Só agora voltam os dois a jogar juntos. Claudio-Luizinho ainda será uma ala muito famosa.

x x x

Outra merece um capitulo, embora tenha se extinguido com a deslocação de um deles. Liminha e Rubens foram o espantalho de nossas defesas, em 1948 e 49. Começaram assim em 50. Mas, o Ipiranga caiu. Com ele, caiu a produção de ambos, além de Liminha estar atuando no centro. Apesar de ambos estarem jogando mal, não deixo de fazer esse lembrete. Porque não acredito que estejam jogando mal por fase má, mas, por estarem decididos a deixar o clube que os revelou.

PAGINA DOS CONSULENTES

FAUZI ADAS (Avanhandava) — O ultimo jogo do Torino, antes de sucumbirem seus jogadores no doloroso desastre de Superga, foi em Lisboa, contra o Benfica. O quadro português venceu por 4 a 3, tendo as equipes atuado com a seguinte constituição: Benfica: Contreiras; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Corona, Arsenio, Espirito Santo, Melão e Rogerio. Torino: Bacigalupo; Balarin e Marfeli; Castigliano, Rigamonti e Grezar; Menti, Loik, Gabeto, Mazzola e Ossola.

DANTE GIMPANHI (Santos) — No primeiro turno de 45 o Santos e Jabaquara empataram por um tento, gols de Eunapio e Baltazar. Foram estes os quadros: Santos — Joel; Artigas e Tonicho; Nenê, Albertinho e Ayala; Jofginho, Odair, Aveiros, Eunapio e Rabeca. Jabaquara — Mauro; Zé Maria e Gradim; Gamba, Mario e Maravinh; Alemãozinho, Baia, Baltazar, Leonaldo e Tom Mix.

BENEDITO JORGE FARAH (Socorro) — 1) O jogo do 1.o turno, entre Palmeiras e Nacional, foi realizado no Pacaembu. O alvi-verde venceu por 6 a 0. 2) Oberdan e Castilho são os maiores arqueiros do Brasil, no momento. 3) Veja a resposta que demos a Edson Passareli, sobre o Palmeiras.

NEIDE FRANCELIM (Capital) — No primeiro turno de 49 o São Paulo derrotou o Jabaquará, em Santos, por 4 a 1, tentos de Friaça (3), Bauer e Amaral. A renda foi de Cr$ 143.531,00 e os quadros foram os seguintes: S. Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Jabaquara — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Leo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho. Esta resposta serve tambem para Jaime Potolsky.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — Transmitimos aos jogadores do Guarani suas felicitações pelo empate contra o Palmeiras. Gratos pelas referencias. Disponha sempre.

PALMEIRENSE ROXA (Campos do Jordão) — Para escrever para Oberdan e Montagnoli, dirija-se à av. Agua Branca, 1705; 2) Boa sua seleção, com Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Fiume; Nestor, Antoninho, Jair e Simão.

TUFIC ADAS (Birigui) — 1) O Arsenal derrotou o Corintians por 2 a 0, tentos de Lisman e Valance. Os quadros: CORINTIANS — Bino; Belacosa (Rubens) e Rubens (Belacosa); Helio e Belfare (Nilton); Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha. ARSENAL — Swindin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Roper (Mc Pherson), Logie (Jones), Lewis (Roer e depois Rooke), Lishman e Valance. Juiz, Cecil Barrick. Renda: Cr$ 1.095.672,00; 2) Bino continua no Parque São Jorge, mas Rubens, Belacosa, Norival, Nenê, Rui, Severo e Bode deixaram o clube. Disponha sempre.

OSVALDO JOSE' CALDATO (Bragança Paulista) — O numero mais baixo do "Mundo Esportivo", disponivel para vender, é o 69. Informe se o deseja.

DJALMA MACEDO (Valparaiso) — 1) Lula já saiu do XV de Novembro. 2) A Portuguesa tem melhor ataque; o São Paulo melhor defesa. 3) Não damos respostas por carta.

DORIVAL ARANTES DE MORAIS (Rib. Preto) — 1) O Corintians foi tri-campeão 3 vezes, ou seja, em 1922-23-24, 1928-29-30 e 1937-38-39. 2) Poy é argentino, portanto não pode jogar na seleção paulista nem brasileira. 3) O melhor quadro do S. Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo (Rui) e Noronha; Friaça, Ponde de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. Dido é otimo reserva para as extremas. 4) Canhotinho não rende tanto na direita quanto na esquerda. E' dificil ir à seleção, nessa posição.

ORLANDO FACCO (Jaboticabal) — 1) Bovio foi suspenso por 5 jogos e multado em 1.000 cruzeiros por ser reincidente. O Tribunal está julgando agora com a maxima severidade. 2) Realmente, Friaça ainda não voltou a ser o que era em 49, mas é fora de duvida que caminha para a completa reabilitação. Seu pelpite: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui ou Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

SERGIO PONZO (Capital) — 1) Peter, arqueiro que jogou no Palmeiras, esteve uns tempos no Rio. Agora não sabemos por onde anda. 2) Viana, ex-defensor do Juventus, está atualmente em Blumenau, defendendo o Olimpico. 3) Pianosky retornou à Curitiba, onde joga pelo Ferroviario. Aguarde as respostas das demais perguntas.

JUAREZ SIMÃO DA SILVA (Araçatuba) — O S. Paulo foi fundado por antigos membros do Paulistano (jogadores e associados) e mais tarde foi reerguido por um grupo de socios influentes. Essa historia de ajuda financeira do Corintians e Palmeiras é imaginação de torcedores exaltados. Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

ARI COSTA (Campinas) — Encaramos com simpatia a ascenção do Guarani, por se tratar de uma agremiação que tudo faz para crescer cada vez mais, sem as tendencias parasitarias que são a caracteristica de alguns clubes pequenos. Ai está a razão de nossos comentarios, que o amigo tão gentilmente classifica como um dos grandes incentivos do "Bugre". Gratos pelas suas amaveis referencias. Disponha sempre.

ALBANO (Itatiba) — Augusto não tem jogado por não se encontrar em boa forma. E' um valor de grande futuro, que está sendo cuidadosamente preparado por Vicente Feola.

MITIOCHI KOSE (Cambará) — 1) Harry e Washington continuam sendo uteis ao Flamengo. 2) — Suas observações perderam a oportunidade. Palante, Canhotinho e Jonas estão sendo aproveitados. 3) Seu palpite para o quadro do Corintians: Cabeção; Idario e Murilo; Julião, Touguinha e Rosalem; Claudio, Jackson, Nardo, Luizinho e Colombo. 4) — Bovio não jogará mais no São Paulo. Se o Vasco se interessar, poderá comprar o "passe".

NELSON BORSI (Caieiras) — 1) O quadro do Corintians, campeão do centenario, foi o seguinte: Mario (Colombo); Rafael (Grané) e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez (Aparicio), Neco, Gamba, Tatu, e Rodrigues. 2) — O onze do São Paulo, campeão de 46 invicto foi este: Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Barrios). 3) — O Corintians foi campeão paulista 12 vezes; o Palmeiras, 11 e o São Paulo 6. 4) — Não se conhecem, ainda, os resultados financeiros colhidos pelo Atletico Mineiro na Europa. Há quem liga que os "carijós" voltaram com as mãos abanando.

JORGE RAHME (Capital) — Gratos pelas referencias. Agradecemos e retribuimos seus votos de Feliz Ano Novo.

VALDEMAR CAPOLETI (Pirassununga) — 1) Claudio e Nestor no momento se equivalem. 2) Voltaremos, oportunamente, com a secção "Os melhores de 50".

ANTONIO CARLOS FRANCO (Capital) — 1) Entre Mario e Poy as opiniões se dividem. Gostamos mais de Mario. 2) — Sobre Bovio, veja a resposta que demos a Mitiochi Kose. 3) — Costa e Fescina, ex-aspirantes do São Paulo, foram cedidos por emprestimo ao Universidade Catolica, do Chile. 4) Gostamos de sua seleção: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Nestor, Ponce, Augusto, Pinga e Simão. Agradecemos e retribuimos os votos de Feliz 1951.

AMARILIO DE CAMPOS — (Joã) — O quadro do Corintians que venceu o São Paulo por 3 a 0 no returno de 41, estava assim formado: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Os tentos foram marcados por Teleco (2) e Joane.

FAN DA LEI DO ACESSO (Capital) — O quadro do Comercial, que iniciou o certame de 49 — ano em que foi rebaixado — estava assim constituido: Velasco; Carvalho e Zé Maria; Valano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho. Teve 4 vitorias: 3 a 2 contra o Corintians, 4 a 2 contra o Nacional, 3 a 2 contra o Juventus, no primeiro turno, e 3 a 1 contra o Juventus, no segundo turno.

J. SENGER (Capital) — Os infantis dos nossos clubes principais geralmente jogam domingo. Assim, não ha treinos sabados à tarde, como o senhor deseja. Satisfeito?

☆ O FAN PERGUNTA

Amigo Jackson: — Sou corintiano e acompanho com interesse as atividades de meu clube. Fiquei contente quando o contrataram, pois então se resolveria um problema da equipe. Mas parece que por enquanto nada deu certo, pois você não tem acertado. Por esse motivo é que lhe escrevo, desejando que me respondesse as seguintes prguntas: 1) Por que ainda não acertou no Corintians? 2) Está jogando mal por que não se adaptou com os companheiros, ou está mesmo em má fase? 3) Não será a má forma fisica a razão do seu insucesso? 4) O que pensa que poderá ainda fazer? Esperando uma resposta, deixo meus agradecimentos. — ONOFRE BOAVENTURA — Rua São Carlos do Pinhal, 318 — Capital.



JACKSON RESPONDE

"Amigo torcedor, vou logo às suas perguntas. 1) Penso que ainda não acertei devido às grandes modificações que têm sido feitas na equipe. Por enquanto não houve ainda constancia no ataque do Corintians. Desde a minha chegada o clube ainda não teve adaptação no referido setor. 2) Acho que agora estou muito melhor do que quando vim do Paraná. Não estou em má fase. Para a adaptação não é necessario muito tempo, mas sim, que haja um contrato ininterrupto com os companheiros com os quais se joga. 3) Não se trata de má forma fisica. Aliás isso compete mais ao departamento medico do Corintians, mas sinto-me bem fisicamente. 4) Logo que a direção tecnica honrar-me com a posição efetiva de titular farei todo o empenho para retribuir essa honra. Essas as minhas respostas às suas perguntas".

☆ ASSIM NÃO VAI...



Depois de aguentar-se durante quase todo o primeiro turno entre os primeiros colocados, às vezes sozinho na liderança, o Ipiranga desmantelou-se e começou a perder pontos sobre pontos. Hoje está entre os ultimos, para desespero de sua fiél torcida, que não pode compreender o que se está passando. A transição, realmente, foi muito violenta. Não houve troca de jogadores e a propria mudança de tecnico não pode ser invocada, porque muito antes da saida de Garro as coisas já andavam muito mal na rua Sorocabanos. Temos observado o quadro do alvi negro, a ver se encontramos a ponta do mistério, e parece que a descobrimos, na displicencia de alguns de seus jogadores. Há quem volte as vistas exclusivamente para Liminha e Rubens, o que não está certo. Eles têm sido os mais fracos, é verdade, mas não estão sozinhos, porque os seus passos são acompanhados por Dema, Giancoli, Bibe, Paulo e outros. Apenas três valores — Osvaldo, Homero e Gonçalves — estão jogando de acordo com suas possibilidades, suando a camisa para evitar os fracassos. Os demais, pouco se interessam por mais uma derrota. Pelo menos é a impressão que temos ao ver o pouco empenho de Rubens, a movimentação deliberadamente inocua de Liminha ou a frieza de Bibe. Não sabemos o motivo dessa reviravolta, mas o motivo não importa. Esses jogadores estão presos ao clube, recebem do clube para jogar bom futebol e devem faze-lo, na defesa de sua propria carreira, para não se tornarem cartas marcadas. São todos muito jovens e devem pensar bem no que estão fazendo. Assim não vai... — SINCLAIR.



O NATAL NO S. PAULO F. C. — O São Paulo F. C. à exemplo do que realizou em 1949, por intermedio da comissão abaixo, levou a efeito no dia 24 pela manhã, com inicio às 8 horas, em sua séde de campo no Canindé, os festejos de Natal, no qual foram atendidos para mais de 4.000 crianças de ambos os sexos e com idades de 6 meses até mesmo adolescentes de 14 até 16 anos de idade.

A organização foi das melhores possiveis, havendo barracas dirigidas por comissões de diretores e suas esposas.

Perto de 30.000 unidades foram distribuidas em cartuchos adrede preparados, os quais continham de 4 até 7 peças, entre latas de doces, passas, caramelos, brinquedos, cortes de vestidos, camisas e varios outros objetos, cujo custo real foi orçado em Cr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros) mais ou menos. Fez-se ouvir uma banda de musica do Instituto Modelo.

Foram distribuidos 4.500 sanduiches e outro tanto em guaranás para toda a criançada.

Estiveram presentes tambem sua Excia. o Sr. Prefeito da Capital, acompanhado de seu ajudante de ordens e seus oficiais de gabinete.

Quando do fim da entrega dos premios ouve no Salão do Canindé um show no qual alem de varios outros artistas, o conhecido ator circense ARRELIA prestou o seu concurso graciosamente.

Foi uma das melhores e mais perfeitas festas de Natal organizadas em todo o Estado de São Paulo e a comissão que lutou para que a festividade se revestisse do maior brilhantismo, estava assim constituida: — PRESIDENTE: Celso de cente Feola, Alice Sada, Adriano Meirelles da Costa Hugo Lewgoy e Sra.; — MEMBROS: — Caetano Estelita Pernet e Sra., Jaime Janessi e Sra.; Carlos Norgado e Sra., Silverio Sada e Sra., Nelson Francisco Rossi, Antonio dos Santos, Luiz Maiolini, Vicente Feola, Alice Sada, Adriano Meirelles da Costa e Rosita Najmias de Oliveira.

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro RUBENS: — Francamente, já não posso mais deixar passar a situação atual, sem lhe escrever, sem lhe chamar a atenção. Já não é possivel tolerar o que vem acontecendo. Por que você desapareceu completamente? Onde está o jogo do maior meia direita paulista? Por que você não corre e não se esforça? Não vá me dizer que é má fase, porque eu não acredito e, como eu, a maioria não só dos dirigentes ipiranguistas, como da torcida paulista em geral. O que ouço de todos, mesmo de outros clubes, é sempre isso: — "Rubens não quer jogar". Por que Rubens não quer jogar? pergunto a mim mesmo. Não lhe temos dado todo o conforto? Não lhe temos proporcionado as maiores oportunidades? Não lhe pagamos mais que aos outros? Você não desfruta de inumeras regalias que outros jogadores tanto almejam e não as têm? Então, por que não quer jogar? A resposta eu mesmo a dou. E' tão facil! Por que você tem propostas no bolso. Está com a cabeça cheia da falatorios de interessados em seu concurso. Mas, espere terminar o contrato! Procure-nos para a reforma. Se não entrarmos em acordo, pleiteie a venda de seu "passe". Nunca, porém, faça o que está fazendo. E' ingratidão, Rubens. Lembre-se que fomos nós que o lançamos. Foi o Ipiranga que o revelou. Logo, merece mais consideração de sua parte. Se o Ipiranga não o tivesse revelado, hoje, você não estaria recebendo essas propostas. Já é tempo de compreender que está errado. Não vejo motivo nenhum para essa rebeldia. Se começa a jogar mal assim, pensarão que, de fato, você já não é o mesmo, e acabarão virando-lhe as costas, quando o contrato tiver terminado. E' preciso pensar, Rubens. Não seja criança. Esses lobos que o rodeiam agora, poderão enguli-lo amanhã. Não irão mais farejar seus pés. Cautela, Rubens! Sou seu amigo e não quero vê-lo arruinado, desprestigiado, acabado para o futebol! Tome juizo, menino!

Receba um grande abraço de quem quer vê-lo feliz, ANGELO MILANESI, PRESIDENTE DO IPIRANGA".

GALERIA DOS GRANDES
VALDEMAR FIUME
TRES VEZES CAMPEÃO PAULISTA — MUITAS VEZES VITIMA DA DIAGONAL



Valdemar Fiume é um dos maiores medios brasileiros. Na retaguarda palmeirense tem se destacado como o valor mais regular pois em cada jogo do seu clube mostra que sabe o que fazer com o balão e com o adversario sob seus cuidados. Fiume tem sido vitima da diagonal, motivo pelo qual não tem integrado nossas seleções. Nasceu em Bela Vista, a 12 de outubro de 22. Seu primeiro time foi o Santo Alberto F. C. do bairro do Glicerio. Atuava então na meia direita. Passou ainda pelo Juvenil Alfa e pelo Metropole. Quando criaram a liga varzeana, passou a jogar pelo Liberdade F. C. O Bangu' foi seu ultimo clube antes de ir para o Palmeiras. Assinou seu primeiro contrato como profissional na equipe alvi verde em 14 de agosto de 41, recebendo ordenado mensal de trezentos cruzeiros. No contrato havia uma calusula que dizia: "se o jogador atuar num mesmo mês, duas vezes consecutivas na equipe principal passará a receber oitocentos cruzeiros mensais. Fiume teve sorte. Depois de um mês no clube, a 14 de setembro integrou o quadro contra o Comercial e o Palmeiras venceu por 4x0. Graças ao seu bom trabalho permaneceu na posição de titular (era então meia direita) no prelio com o Ipiranga. Nova vitoria do Palmeiras por 4x3, tendo ele marcado o tento do triunfo. Dois jogos num mês, logo, ordenado de oitocentos cruzeiros. Valdemar Fiume atuou pela primeira vez como centro medio em 44 em Rio Claro, revezando-se depois nas duas posições. Apenas uma vez Fiume esteve na seleção paulista. Foi em 46 como reserva de Noronha. No Palmeiras sagrou-se campeão de 42, 44 e 47. Interessante, que nunca foi duas vezes campeão numa mesma posição, pois em 42 atuou durante o campeonato na meia direita, em 44 no centro da intermediaria e em 47 na aza media esquerda. Em excursões do Palmeiras ficou conhecendo a Espanha, Uruguai e Argentina, viagens que ainda hoje são das recordações as que guarda com mais carinho. No torneio Atlantico, no Uruguai teve uma das suas melhores atuações, quando seu clube venceu o Boca por 3x2. Isso em 47. Em 44 foi reserva de Dacunto, revezando-se com aquele e Gengo no time titular. Não guarda magoa pelo fato de não ser aproveitado nas seleções e diz mesmo que está muito certo. Sempre foi medio marcador de meia e nossas seleções sempre apresentam o medio na marcação do ponta. Fiume não mantem ilusões quanto ao seu possivel aproveitamento em futuros selecionados. Modesto, esforçado, é um dos grandes jogadores brasileiros, motivo de orgulho para a torcida alvi verde. Tem poucos titulos, mas cada nova atuação serve para mostrar que possui muitas glorias e titulos nem sempre homologados, como campeão da regularidade, da disciplina, do esforço etc.

MERITO DA DEFESA

Evoluiu bastante o São Paulo, para vencer como autentico lider, reforçando sua posição e avançando mais um grande passo na direção do tri-campeonato. Apesar do estado lamacento do gramado, foi quase perfeita a atuação do tricolor. A chave da vitoria está representada em duas modificações introduzidas na equipe pelo tecnico. Uma, a inclusão de Alfredo, marcador mais severo do que Rui, que teve por missão neutralizar Renato, o "cerebro" do ataque luso. Outra, a deslocação de Friaça para a meia. Com Bauer vigiando os passos de Pinga, tornava-se necessario, à sua frente, um homem capaz de organizar o ataque, auxiliando Leopoldo. Coube essa tarefa a Friaça, e, diga-se de passagem, soube cumpri-la à risca. Essas providencias tornaram possivel, à retaguarda, bloquear todos os movimentos da ofensiva lusa. Desapareceu o perigo dos contra-ataques, porque Mauro controlou Nininho, dentro e fora da area; Alfredo nada permitiu a Renato, enquanto Bauer, bem ajudado por Saverio, "colou" em Pinga, impedindo-lhe todos os movimentos.

Houve radical modificação no sistema tatico do bi-campeão. Desprezando suas tendencias francamente ofensivas, o S. Paulo achou de bom alvitre reforçar a defesa, e o resultado da porfia mostra que andou bem. Outro fator preponderante foi aquela sainda impetuosa, que atuou nos nervos dos defensores da Portuguesa, fazendo com que se descontrolassem. Dado o tiro de partida, foi o tricolor ao ataque, com uma violencia de espantar. O adversario se encolheu, para "aparar" o golpe e foi então cercado por todos os lados. Deslocavam-se os avantes sampaulinos, velozmente. Friaça e Leopoldo manobravam atraz, mas encontravam sempre jeito de entrar na area. Executavam, com o maximo acerto, o papel que compete aos "meias". Nem muito atraz, atrapalhando os medios, nem muito na frente facilitando a marcação. No vai-vem ligeiro e improvisado, na troca rapida de bola, na abertura dos "corredores" e tambem na finalização, Leopoldo e Friaça se completaram um ao outro, lançando os companheiros nos momentos precisos. Ficou patente, desde logo, que o lider estava disposto a chegar ao maximo para vencer.

O PROBLEMA DS FEOLA

Feola tem um problema. Um problema dificil, que certamente o preocupa, mas que qualquer tecnico gostaria de ter. Trata-se do centro da intermediaria. A quem confiar o posto? Rui não será, por acaso, um dos mais perfeitos pivôs do continente? E' claro que sim, mas o fato é que Alfredo não lhe fica atraz. Sem ser tão portentoso, tão classico, é talvez mais produtivo, por jogar com mais alma, com mais atenção. E ai está o "x" da questão! Repete-se a historia dos "tres mosqueteiros", que no São Paulo, tal como nas historias de Alexandre Dumas, são quatro.

A MELHOR FORMULA

Em face da exibição do bi-campeão, o torcedor, que gosta de Ponce de Leon e Rui, deve estar perguntando: "Será esta a melhor formula?" Parece-nos que sim. Pelo menos, merece novas oportunidades. Dido tende a progredir; Friaça foi muito melhor na meia do que tem sido na extrema; Augusto deve ser o centro-avante, por entender o jogo inteligente de Leopoldo e por possuir a velocidade ideal para atuar entre dois meias construtores, e Alfredo ganhou o posto outra vez com uma partida de gala. Feola, fiel aos seus principios de não mexer num quadro vitorioso, certamente terá tudo isso em vista. De mais a mais, cerca não faz mal a ninguem. Saverio descansou algum tempo e vejam como está jogando!

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 1º para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

ENTREVISTA DA SEMANA

VILLA, O CLASSICO



O Palmeiras precisava de um centro-medio e mandou buscar Luiz Villa na Argentina, cedido por emprestimo pelo Estudiantes de La Plata. Seu aparecimento na equipe foi assunto de muitos debates, pois o pivô platino começou mal, com atuações falhas. Passado porém o periodo de adaptação, Villa firmou-se e hoje é um dos grandes valores da retaguarda alvi-verde, tendo conquistado aquilo que lhe parecia tão dificil no começo: — a confiança da torcida. Eis, amigo, o que ele nos diz com relação a sua carreira:

"Iniciei minha carreira como futebolista no Estudiantes de La Plata, com 15 anos de idade. Do infantil acabei no time principal, e nunca conheci outro clube que não o Estudiantes. Só saí de lá agora, para o Palmeiras, e assim mesmo por emprestimo. Nasci a 19 de Maio de 21, em Encenada, cidade distante 1 hora de Buenos Aires".

Qual o clube para o qual torcia em garoto?

"Sempre fui "hincha" do Racing, clube que muito admiro".

Qual o jogador de outro clube que gostaria de ter como companheiro?

"Para mim todos os companheiros são bons. Não tenho preferencia por este ou aquele".

Qual os dois melhores jogadores que você marca? Deles qual o mais positivo?

"Dos craques que marco destaco Leopoldo, do São Paulo e Odair do Santos. Penso que Leopoldo é mais jogador que Odair".

Gostaria de jogar noutra posição?

"Gosto de atuar nas minhas caracteristicas. Posso jogar tanto de centro-medio como de medio, porém, sempre adiantado, nunca marcando o ponta".

Qual a sua maior gloria como futebolista?

"Minha maior gloria é sempre a ultima vitoria. Considero toda vitoria uma gloria".

Qual a sua situação com o Palmeiras?

"Fui cedido por emprestimo até 25 de Fevereiro deste ano. Recebo nas bases do convenio. Estou bem no atual clube, e tenho recebido mais atenção aqui em 6 meses do que durante 3 anos de Estudiantes".

Pretende voltar ou prefere ficar?

"De minha parte gostaria de ficar no Palmeiras, mas tudo depende do acordo entre os clubes".

Qual o maior premio que já recebeu por vitoria?

"Seis mil cruzeiros pela vitoria sôbre o São Paulo".

Como você formaria uma seleção do campeonato?

"Oberdan — Helvio e Mauro — Santos, Brandãozinho e Fiume — Claudio, Antoninho, Nininho, Jair e Rodrigues".

Em São Paulo qual a sua maior emoção?

"Nossa vitoria sôbre o São Paulo no primeiro turno".

Já chorou em campo alguma ve?

"Nunca. Já tive momentos de grandes tristezas mas nunca chorei".

Já esteve em melhor forma ou está no auge?

"Estou atravessando uma boa fase. Estive em condições identicas mas atualmente estou muito bem".

O que pensa das modificações feitas na equipe palmeirense?

"Para mim tudo o que o tecnico faz é bem feito. Logo..."

Conserva magoa pelas criticas severas que lhe fizeram no seu inicio em São Paulo?

"Com o tempo tudo passa mas não nego que conserve certa magoa pelo que disseram contra mim, no meu começo aqui".

ASTROS DE NO

Extinguiu-se o decenio de 1940 a 1950. No futebol, considera-se uma geração. Cada dez anos representam uma época. Nela, muitas vezes, ha uma escola. Se de 1930 a 1940 predominou a escola de Batatais, Domingos, Leonidas, Luizinho e Brandão, os ultimos dez anos nos mostraram, talvez, a escola de Oberdan, Bauer, Valdemar Fiume, Pinga, Mauro, Barbosa e Brandãozinho. São éras diferentes. Podem existir contrastes. A rotina, porém, não muda. Um dia, muitas glorias. Outro dia, muitas decepções. Outros ainda, muitas ilusões. Não fossem reais essas oscilações, o futebol não teria sua razão de ser. Seria um esporte sem vida. Não raro o que acontece tambem nos bastidores é o que movimenta e atrai. Fosse frio, não desfrutasse de tantas circunstancias para empolgar, o futebol não seria nunca o esporte das multidões. Entregaria o bastão a outro. Quero dissertar sobre os craques que o futebol paulista lançou de 1940 a 1950. Verdadeiros astros que a geração criou. Talvez tenham passado milhares de jogadores pelos nossos clubes. Mas, alguns medíocres, outros mais regulares. Os astros, em geral, são menos. Se houvesse em abundancia, o futebol paulista dominaria o mundo, como aconteceria com qualquer futebol que assim o conseguisse. Astros são aqueles que alcançaram prestigio, cuja fama se estendeu pelos anos afóra. Não podem ser astros aqueles que brilham numa jornada e se apagam em dez. E' claro que posso me esquecer de varios nomes. Em todo o caso, vejamos se o leitor amigo está de acôrdo.

* * *

Poderia começar por aqueles mais antigos, ou sejam, os primeiros da geração. Vejo, então, a figura ainda querida de Lima. Mas, Lima teve seu inicio em 1939! Sim; prefiro cita-lo, porque seu fastigio, sua consagração só foi obtida em 1940. E ninguem se esquece do que representou Lima, em 1941 e 1942, quando foi o autor dos tentos, em ambas as temporadas, que deram o titulo aos paulistas, no campeonato brasileiro. Na mesma ocasião, havia Pipi. Tambem foi um astro. Formou ala com Lima no Palmeiras. Com ele, foi à seleção paulista. Acabou chegando à seleção brasileira, no sul-americano de 1942, realizado em Montevidéu, como reserva de Patesco. O bloco era formado de ases que engrandeciam ainda mais o conceito de que desfrutava o futebol paulista no país. Lima e Pipi despontaram. Não foram só os dois, na ocasião. Ao seu lado, subia Oberdan. E' quase inacreditavel. Esse mesmo Oberdan que ainda hoje não tem rival em São Paulo? Esse mesmo Oberdan que ainda hoje não tem rival em São Paulo. Como foi que conseguiu chegar até aqui? Pela responsabilidade que norteia sua vida. Oberdan compreende que não se pode viver do futebol sem um regime de moderação. Ai está, vendendo saude, mais disposto que muitos jovens, seus companheiros no Palmeiras. Até hoje nenhum goleiro roubou-lhe o posto na seleção paulista. E Oberdan vestiu a camisa da seleção brasileira. Claudio tambem começava sua caminhada. Pequenino, ninguem acreditava no seu exito. Claudio acreditava, porem, e bastava. Foi nessa fé que atuou com Lima, Pipi e Oberdan, na representação bandeirante que levantou o bi-campeonato. Como Oberdan, continua sendo o maior de sua posição. Há apenas uma diferença entre ambos. Oberdan só conhece uma camisa. E' a alvi-verde do Palmeiras. Claudio conheceu três: Palmeiras, Santos e Corintians. Parece que não trocará mais.

* * *

O tempo ia revelando astros. Crescia o poderio do futebol paulista. Os cariocas já não podiam se vangloriar de ostentarem a supremacia. Apareceram Antoninho e Teixeirinha. Certamente o leitor amigo não está lembrado que Antoninho tem quase dez anos de atividades. Não deixou de ser titular do Santos. Ele mesmo encarregou-se de organizar o ambiente para se tornar um idolo de Vila Belmiro. Ninguem ignora que Antoninho é o craque santista de mais prestigio e popularidade entre os seus torcedores. Acabou sendo conduzido à seleção. Pena que quando chegou essa oportunidade, Antoninho estava gordo e fora de forma. Teixeirinha, saindo das divisões inferiores do São Paulo, galgou ao posto de efetivo. Tomou conta do lugar, sem ser perturbado. Assim, integrou a seleção paulista e foi reserva da nacional. Aparecera tambem Fiume. A varzea vinha sendo enriquecida com suas virtudes de emérito futebolista. Fiume era desconhecido no estrelato do futebol profissional. Demorara muito no futebol menor. Quando o descobriram, já foi contratado para ser titular do Palmeiras. Era meia direita e nessa posição sagrou-se campeão paulista, formando ala com Claudio, em 1942. Nunca foi distinguido com um posto em qualquer seleção. Fiume é um daqueles que a guilhotina da diagonal apanhou muitas vezes em cheio, decepando-lhe as aspirações. Vítima da incompreensão dos técnicos, nem assim sofre arrefecimento, porque continua sendo o esteio do Palmeiras.

Antes de prosseguir, devo lembrar que estou escolhendo os elementos genuinamente paulistas. Jogadores nascidos neste Estado, que souberam desenvolver suas possibilidades para alcançarem prestigio como craques de primeira grandeza. Do contrario, poderia falar em Rui, Simão, Noronha etc., pois todos, esses são da geração comentada. Rui, por exemplo, é paulista, mas, fez-se como futebolista no Rio. Entendido? Barbosa está no Vasco é do futebol carioca, mas, saiu do futebol paulista. Não podia ficar alheio a essa verdade. Sua permanencia no Rio, é consequencia da politica que o Ipiranga tinha de negociar os "passes" dos jogadores que formava. Foi no Ipiranga que Barbosa chegou à reserva de Oberdan na seleção paulista. E' titular da brasileira, há três anos. Com Barbosa, apareceu Rodrigues, para ser cedido ao Fluminense. Novo desfalque que sofria o futebol bandeirante. O Palmeiras recuperou-o. Rodrigues e Barbosa são astros, porque tiveram seus momentos de gloria e dignificaram, sobremodo, o futebol nacional. Barbosa, principalmente, nunca foi traido pela irregularidade, desde que agarrou oportunidade que lhe deram no Vasco.

Veio, depois, a e[illegible]ia de Bauer. Com pompa, recebeu os primeiros aplausos. Achando-o muito grande para correr e movimentar-se no gramado. Mas Bauer corre e se movimenta como qualquer menino. Tem inicio o reinado da famosa intermediaria Bauer-Rui-Noronha. E seu maior mérito foi tomar o lugar de Zezé Procopio, considerado insubstituivel na seleção brasileira. Bauer confirmava todos os seus predicados tecnicos, na Copa do Mundo. Era o jogador numero um do certame. O maior médio direito do mundo. Não em tamanho, mas, em virtuosismo. E' um dos orgulhos da geração, pelo que apresentou como força. Os estrangeiros ficaram embasbacados com Bauer.

* * *

Os craques foram se sucedendo. As temporadas passam e entravam. O futebol ia aumentando o seu plantel. Surgiu Canhotinho. O contraste de Bauer. Miudinho, franzino, [illegible]erbe, garoto demais para ser titular do Palmeiras. Mas, foi. Em pouco tempo proclamavam-no o primeiro malabarista de nossos campos.

ASSUNTO DO DIA

CAUSAS DE UM DESASTRE

Até agora ninguem se conforma com a fraquissima atuação da Portuguesa de Desportos contra o São Paulo. E' o assunto do dia. Quais as causas de tão desastrosa conduta do time "luso", depois de uma série de exibições impecaveis? Às vezes, a resposta parece dificil. Mas, para nós, não o é tanto. Primeiro, a Portuguesa não acertou, porque o São Paulo acertou. Certamente, se os rubro-verdes jogassem bem, os sampaulinos jogariam mal. E' um raciocinio muito comum. Lembremo-nos que foi a mais primorosa atuação do tricolor em todo o campeonato. Ainda não havia manobrado com tanta clareza e habilidade. No primeiro tempo, então, seu trabalho foi perfeito. Não existiram falhas no "onze" sampaulino nos 45 minutos iniciais e até a marcação do terceiro gol, no periodo final. Depois do tento de Friaça, seus elementos se desinteressaram em parte, porque viram garantido o triunfo. As preocupações cessaram. Desta maneira, a Portuguesa atacou algumas vezes com perigo e só assim parou um pouco o ritmo de produção do ataque tricolor. Não tinhamos visto tão eficiente em



todo o campeonato a vanguarda do São Paulo. A presença de Dido serviu como fortalecimento, porque o jovem ponteiro confirmou totalmente suas magnificas atuações entre os aspirantes. Por outro lado, Friaça teve melhor desenvolvimento na meia. Enquanto isto, a retaguarda ganhava outra cotação com o impressionante trabalho de Alfredo. Portanto, a maneira eficaz como o São Paulo jogou foi uma das causas principais do recuo da Portuguesa. Outro fator, foi o excessivo cartaz que se fez do time "luso", apesar de se saber que é o melhor do torneio. Houve exagero de alguns criticos. Não fizemos mais que chama-lo de melhor do returno. Mas, daí até antecipar uma vitoria "lusa", a distancia é enorme. Endeusados, os craques rubro-verdes sentiram intensamente aumentada sua responsabilidade. Entraram em campo com os nervos fora do lugar. O completo desnorteamento demonstrado só pode ter sido consequencia dessa propaganda funesta dos que cantavam suas glorias antes de conquistadas. Essas duas, as explicações que encontramos para justificar a debacle surpreendente do "onze" "luso".

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Oberdan fala de Cabecão

"Nunca vi Cabeção jogar a não ser no Torneio-Inicio e no jogo contra o Palmeiras, do primeiro turno. Só posso dizer que é um grande goleiro. E' jovem e quer aparecer. Com isto, vai preparando o terreno para sua consagração que está proxima. O que mais admiro em Cabeção é a calma. Parece ter os nervos bem controlados. Quando o adversario ataca com perigo, não se afoba e procura esperar a finalização da jogada. Não se atira precipitadamente. E' preciso nas saidas. Nas bolas altas dificilmente é vencido, por saber agarrar com a segurança dos bons goleiros. Aliás, seu forte está nas altas, como acontece com a maioria dos goleiros. Sempre as rasteiras são mais dificeis, por exigirem que a gente caia para apara-las. Nas bolas cruzadas sobre a area corintiana, Cabeção ganha destaque tambem, porque calcula com exatidão o instante do salto. E' uma vantagem que leva sobre muitos goleiros que estão aparecendo ultimamente no futebol paulista. Lembro-me bem que naquele jogo contra nós, não podia mesmo ter defendido as bolas que o venceram. Nunca abandona o arco sem necessidade. Atira-se sobre o balão que reclama o que vocês chamam de vôo, sempre com a firmeza que a situação exige. Um dos segredos dessa ascenção e desse progresso de Cabeção, foi aquele sul-americano de juvenis. Chegou com o titulo de campeão e entusiasmou-se, dedicando-se mais à sua carreira. Foi o que aconteceu com Salvador, no Palmeiras. Talvez Cabeção estivesse ainda desconhecido, não desfrutasse bem daquela oportunidade. Notei dois defeitos em Cabeção que reputo graves. Gosta muito de fazer visagem. Isso é mau para um goleiro de qualidades como ele, que poderá ir longe. Se deixar disso será um grande guardião durante muito tempo. Mas, se persistir no intuito de fazer farol, poderá se arruinar. Falo aqui como um conselho a Cabeção. Outro defeito é o costume que tem de fazer golpe de vista. Nunca um goleiro deve fazer isso. Quando vê o erro e quer ir na bola, já é tarde, como aconteceu com o proprio Cabeção, naquele gol do Ipiranga que eliminou o Corintians, no Torneio-Inicio. Muitas vezes o vento atrapalha, empurrando a bola para a meta e logo começam a chamar o goleiro de frangueiro. Como amigo e com a experiencia que tenho, é que lembro a Cabeção a inconveniencia de fazer visagens e golpe de vista. E' um jogador com possibilidades acentuadas para ir à seleção. Parece que Cabeção nasceu com a estrela de seleção. E quando o jogador tem essa felicidade, deve agarrar as oportunidades".





Escreveu WILSON BRASIL

Depois de Tim essa vantagem lhe pertencia. Mas, para ser craque, não bastava saber fintar, nem agradar à assistencia. Canhotinho demonstrou que tinha habilidade de artilheiro construtor e preparador. Com ele, aparecia Pinga I. Ainda menino, sem cartaz. Mais tarde todavia tomava conta das manchetes, assombrava os brasileiros. A torcida carioca não titubeou em ovacioná-lo em São Januario, muitas vezes, no Rio-São Paulo e na seleção brasileira. Culminou em 50, quando embalou à frente dos artilheiros. Digo mesmo, sem nenhum receio de exagerar, que Pinga I e Canhotinho são os atacantes campeões de geração. Ao mesmo tempo apareceia tambem Nininho. Jogador sem a classe de Leonidas ou de um Heleno, mas com caracteristicas especiais de infiltração e penetração na área adversaria. Nininho coloca-se entre os escolhidos desse periodo. Ainda no Ipiranga um zagueiro se destacava, sobremaneira. Era Sapólio. Chamado à seleção paulista, foi uma revelação. Infelizmente, Sapólio não compreendeu que para continuar era necessario abandonar o vicio da bebida que assassinou sua brilhante carreira. Nem isso deixou de coloca-lo entre os astros da geração. Canhotinho e Pinga I

PIORES DE 50

A lista dos 10 piores jogadores de 50 apresenta surpresas, como por exemplo a presença de Belmiro, que foi o grande rival de Bauer em 49 e que no ano passado descambou para a mediocridade, a ponto de ter sido substituido. Outro que está entre os "piorais" é Montagnoli. Veio cheio de cartaz, mas suas ultimas atuações foram decepcionantes. Teve as chances que pediu não correspondeu. Talvez o nome de Zé Carlos também chame atenção. Foi titular durante largo tempo. Nunca completou por insistir com o jogo pessoal. Enfim, isto não é na lista negra, uma desonra para quem quer que seja. Pretendemos apenas registrar os que menos produziram para seus conjuntos em 50, vitimas de um periodo obscuro a que todos estão sujeitos. Desejamos que, ao invés de servir de motivo para desanimo, esta citação sirva apenas de estimulo. Devemos lutar para conquistar triunfos na vida. Perseverança, eis a palavra de ordem. E agora a lista, por ordem alfabetica: Belmiro, Chicão, Enzo, Feijó, Montagnoli, Nesinho (XV), Olavo, Renato (Jab), Turquinho e Zé Carlos.

TINTAS E VERNIZES "CIL"

LEITURA PREJUDICADA

NOSSOS DIAS

epois, a e... la de Bauer. pa, rece... os primeiros Achan... -no muito ara corre... e movimen- gramac... Mas Bauer movime... como qual- nino. Tev... nicio o rei- famosa ...ntermediaria i-Noronh... E seu maior i tomar ... ugar de Zezé consider... insubstitui- eleção bra...eira. Bauer va todos o... eus predica- cos, na Co... io Mundo. ador numero um do cer- maior meio direito do Não em ...manho, mas, osismo. E um dos orgu- geração, pelo que apre- omo fo...leza. Os es- s ficaram ...mbasbacados er.

* * *

ques fora... se sucedem- emporada... iam e en- O futebol... aumentan- plantel. ...rgiu Canho- contraste... Bauer. Miu- ranzino, ...erbe, garoto para ser ...lar do Pal- Mas, foi. ... pouco tem- clamavam... o primeiro sta de n... s campos.

reveu LSON ...RASIL

e Tim essa ...ntagem lhe . Mas, pa... ser craque, tava sab... fintar, nem à assistên... Canhoti- nonstrou q... tinha habi- e artilheir... construtor e ior. Com... le, aparecia . Ainda ...nhado, sem Mais tard... todavia to- onta das ...nchetes, as- a os brasil...os. A torci- ca não ti...ou em ova- em São ...uario, mui- s, no Rio-S... Paulo e na brasileira. ...lminou em do embalo... a frente dos os. Digo mesmo, sem ne- receio de ...kagerar, que e Canhotin... são os ata- campeões d... geração. Ao tempo apa...ia tambem . Jogador s... a classe de s ou de um ...leno, mas, aracteristics especiais de ão e penet...ação na área ria. Nininho ...coloca-se en- escolhidos ...sse periodo. no Ipiranga um zagueiro .cava, sobr...maneira. Era Chamado ... seleção pau- ... uma reve...ação. Infeliz- Sapólio não ...compreendeu a continua... era necessa- ndonar o v... da bebida assinou sua ...tão brilhan- eira. Nem ... isso deixo ca-lo entre... astros da . Canhotin... e Pinga I,

DE 50

apresenta ...rias surpre- elmiro, que ...d o grande io descamb... para a me- o. Outro ... está entre de cartaz, ... suas ulti- e as chance... que pediu e Carlos tam...n chame a o. Nunca ... completou, isto não é ...a lista ne- eja. Preter...mos apenas eus conjunt... em 50, vi- estão sujeit... Desejamos sanimo, esta...itação sirva a conquista... triunfos na em. E agor... a lista, por , Feijó, Mo...agnoli, Nel- nho e Zé Carlos.

dois gênios que o torcedor não esquecerá.

* * *

Novas criações iam sendo apresentadas pela geração. Até que chegou o dia de Brandãozinho. Raramente os pequenos clubes lançam jogadores assim. A Portuguesa santista teve essa ventura. Brandãozinho ia para a galeria dos astros. Um dos craques mais discutidos da época, acabou ingressando num grande clube. Na Portuguesa de Desportos, soube aperfeiçoar-se até que seu cartaz se consumou. Brandãozinho é o centro-medio da geração. Vinha tambem Osvaldo, de Americana, para impressionar no Ipiranga. Até que lhe sobrou um cantinho na seleção paulista de novos, depois de ter sido convocado para a representação de nosso Estado, no campeonato brasileiro. Osvaldo secunda Oberdan e Barbosa, no time dos goleiros. Aparecia ainda Turcão. Sem muitos dotes tecnicos, mas, zagueiro de categoria, capaz de suplantar outros famosos. Ascendeu à seleção paulista e teve ensejo de colocar em evidencia seu real valor.

* * *

Notaveis revelações despontaram em 1948. Dificil salientar a maior. Rubens? Mauro? Santos? Homero? Quarteto de ouro. Mauro via resplandecer a aurora de uma carreira que em vertiginosa velocidade tocava a constelação dos maiorais. Campeão paulista no primeiro ano de destaque. Campeão sul-americano em seguida. Isso que é principio de carreira! Ninguem se refere a Mauro senão como o substituto de Domingos Da Guia no futebol brasileiro. Até os cariocas reconhecem caber ao defensor sampaulino essa honraria. E Rubens? Zizinho está chegando ao final, e já apareceu tambem seu sucessor. E' Rubens. Não me canso de afirmar que não acredito em decadencia do meia direita ipiranguista. Ainda é o mesmo. Só que não tem atuado com a mesma disposição anterior, porque as propostas lhe enchem a cabeça. Rubens pode rivalizar-se com Pinga I e Canhotinho, no balanço das primazias da geração, como avantes. Santos veio anunciar a implantação de um novo sistema na descoberta de craques. Como Valdemar Fiume, na varzea procurou aprimorar suas virtudes. Só que Santos veio cêdo para o futebol profissional. Já é titular há tres temporadas e tem apenas 21 anos de idade. Outro elemento de que a geração se orgulha. Homero foi cobiçado pelo Vasco. Isto diz tudo. E' o testemunho da realidade de sua lucidês, como zagueiro cem por cento. Não fosse Mauro ainda mais completo, e Homero poderia se ufanar de não entregar o galardão a ninguem. Os anos se sucederiam e sua efetivação na seleção paulista seria um fato. Existe ainda Liminha, da mesma ocasião. Não é perfeito quanto Rubens, mas, tem virtudes tecnicas que recomendam sua inclusão entre os astros do decênio. Jovem, tem muito tempo para se consagrar definitivamente. Não posso me esquecer de Cilas, que o futebol paulista perdeu por causa de um contrato esquisito. No Fluminense, é o craque mais estimado por dirigentes e torcedores. Tem qualidades para gozar dessa popularidade.

* * *

Estranhará o esportista amigo, mas, sou obrigado a citar Baltazar como craque de 49 e 50, embora tenha se destacado em 45. Isto, porque Baltazar nunca foi um meia direita excepcional. Só tornou-se famoso, depois que passou a centro-avante. Como Nininho, não é um Leonidas, nem um Heleno, mas, tem suas vantagens. A principal, todos sabem, é a cabeçada. Não apareceu um cabeceador como Baltazar, na geração. No São Paulo é que Alfredo chegou ao auge. Sentindo a influencia da classe de seus companheiros, agigantou-se com êles. Fez partidas perfeitas, inclusive contra a Portuguesa de Desportes. Sua eficiencia terá prolongamento pelo decênio iniciado segunda-feira ultima, como a maioria dessa pléiade de astros que a geração de 1940 a 1950 criou. Se esvoluntariamente. Certamente, queci alguem, paciencia. Foi involuntariamente. Certamente, quando escrever sobre a geração de 1950 a 1960, terei que falar em Idario, Luizinho, Cabeção, Julião, Gino, Rodrigues II, Gatão Saltore, Dido, Bernardi, Nejo, Dino, Odácio e tantos outros que têm, agora, os primeiros lampejos de lucidês.

JAIR DECLARA:

"MEU MELHOR GOL!"

"Ja marquei muitos gols em minha carreira, como todos os jogadores que têm carreira longa. Mas, o que considero melhor, mais bem feito, é de outro dia, num jogo contra o São Paulo. Não me lembro bem se foi no torneio Rio-São Paulo ou na taça "Cidade de S. Paulo". Sei apenas que Poy era o goleiro. O arbitro marcou uma falta contra o tricolor, no bico da grande area. Houve barreira. Varios elementos se colocaram nela. Em virtude da posição em que me encontrava e com todos os angulos fechados, vi que não adiantaria chutar com força. Num instante de raciocinio, resolvi jogar a bola por cima. Fui muito feliz. Ela entrou no



angulo, sem que Poy pudesse deter. Foi meu melhor gol!"

DO ALBUM DO CRAQUE...



O clichê pertence ao album de Nestor, atacante palmeirense. E' time de aspirantes do Vasco da Gama e... Mas é melhor que o proprio jogador nos fale alguma coisa sobre ele:

"Esse é o quadro aspirante vascaino no jogo contra o Fluminense, prelio decisivo para o certame de 47. Vencemos a partida por 3x1, e o Vasco sagrou-se campeão. Eu já jogava na equipe principal, assim como Tuta, mas devido nossa pouca idade atuamos nos aspirantes para reforça-los. O onze atuava com: Hernani; Gim e Seixas; Baby, Lola e Aedo; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Tuta e Jair. Na foto aparecem, da esquerda para a direita, em pé: GIM, ainda defendendo os vascainos; HERNANI, reserva de Barbosa; SEIXAS, agora na Portuguesa Santista; BABY, tambem no Vasco; LOLA, ainda neste; e AEDO, o mesmo que defende o Guarani de Campinas. Abaixados: EU, VASCONCELOS, hoje no mesmo clube; ALVARO, tambem vascaino; TUTA, atualmente na Bahia e JAIR, do Vasco. De todos os jogadores apenas 4 deixaram o clube: eu, no Palmeiras, Aedo no Guarani, Tuta e Seixas. Esse quadro foi campeão de 47, 48 e 49. Integrei-o em 47, mas em 48 e 49 era titular".



CIL" PROTEGEM O BRASIL

ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

JULITO: FORÇA NO PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS"

SABADO

1.o Pareo em 1.300 metros

Recai a nossa preferencia neste pareo de abertura do programa, no cavalo Reservista pelas suas boas corridas produzidas na turma. Para a formação da dupla vamos indicar, por palpite, o cavalo Cauim e como diferença, Diamante Negro. Os demais muito difícil que consigam algo.

2.o Pareo em 1.600 metros

Pela distancia da prova vamos entregar o nosso voto para o primeiro lugar à parelha "um" composta por Tolice e Belamuzai. A primeira andou enfrentando gente melhor do que esta de agora e optamos tambem pela dupla "11" com Belamuzai. Dos restantes somente Du Barry pode almejar algo.

3.o Pareo em 1.500 metros

Encontramos, neste pareo a maior "barbada" do programa, o cavalo Maganão. O defensor do Stud Porto Feliz reapareceu muito bem preparado e somente perdeu para Falindor. Bitter para a dupla tambem achamos o mais certo pois que os restantes não têm condições de derrotarem os nossos preferidos.

4.o Pareo em 1.600 metros

Ao confirmar o seu trabalho de segunda-feira a egua Habla dificilmente deixará escapar a vitoria nesta carreira. O tordilho Alabarcas que tambem vem de ótimas "performances" é o mais sério adversario de nossa favorita: Edacelera, um bom azar. Espargo e Corsario Negro, muito problematico que consigam algo.

5.o Pareo em 1.400 metros

Este é o pareo mais numeroso da sabatina, por ser o de abertura dos "bettings". Vamos preferir a egua Araly, pois que a defensora do Stud S. Terezinha, reaparece em grande forma. Sua adversaria mais seria é a egua Berlandia, que poderá por um descuido qualquer levar a melhor. Convem não esquecer tambem os animais, Ida e Jacobino que andam muito bem preparados.

6.o Pareo em 1.300 metros

Grey Prince é o nome desta prova. Vamos entregar o nosso palpite ao defensor do Stud Faxina, pois que desta feita correrá na areia onde produz o dobro. Para a dupla a escolha já é mais facil pois que dois nomes podem forma-la, Advokeiter e Jaspe Real, vamos optar pelo primeiro por ter sido mal corrido na sua ultima apresentação.

7.o Pareo em 1.600 metros

Basta só confirmar a sua ultima corrida que se realizou à noite, para que Mazuma não perca para estes adversarios de agora, mas como é uma egua infiel pode fracassar. Jaguaré que se acha tambem anotado no quinto pareo dependerá de sua colocação para correr neste e caso o faça achamos que para a dupla é o animal que impõem. Convem não olvidar o Cimaron que ao estrear foi terceiro para, La Zingara e Cirila.

DOMINGO

1.o Pareo em 1.400 metros

Caso não chova e as carreiras se desenrolem na grama, achamos que dificilmente ganharão do cavalo Resero, pois que o Urubixaba sofreu uma sobrecarga de quatro quilos. Seus inimigos mais serios são Celeuma e Draga, preferimos a tordilha para a formação da dupla.

2.o Pareo em 1.600 metros

Chana, ganha destaque aqui entre estes matungos, não vemos mesmo um competidor capaz de lhe levar a melhor. Holly uma estreante corrida no Rio, vem muito escondida, mas vamos indica-la para a dupla. Dos restantes competidores somente Maravilha, pode pretender algo.

3.o Pareo em 1.500 metros

Pelo que correu na segunda-feira, numa raia contra as suas predileções, a potranca Kamar se pegar uma grama bem seca deixará a perder de vista seus competidores, onde somente vemos Margrave como adversario. Quanto aos outros somente na areia poderão almejar algo.

4.o Pareo em 1.300 metros

Sem Medo reaparece numa turma bastante desfalcada de valores, podendo fazer sua a vitoria. Para a dupla vamos indicar a egua Escama que na grama já derrotou estes mesmos competidores. Rosa de Maio e Galiani, dois excelentes azares.

5.o Pareo em 1.600 metros

Julito pelo que correu no domingo ultimo e com gente melher é o nosso favorito na prova basica da reunião de domingo: Garimpeiro que chegou logo após o nosso favorito na porva levantada por Fougere, será a nossa indicação para a dupla. Crateus, somente em grama seca poderá pretender alguma coisa. Os restantes somente aos azaristas.

6.o Pareo em 1.200 metros

Brenta, Kilt e Kielce o trio que se impõe sobre as demais. Preferimos a primeira das citadas por estar em melhores condições de preparo e correrá na grama, raia de sua preferencia. Kielce, parecenos melhor do que sua companheira de haras e vamos optar por ela para a dupla, ficando Kilt para o placê restante.

7.o Pareo em 1.300 metros

Jilka, não correu na sua ultima atuação o que realmente sabe e prova esta que seu proprietario tornou a inscreve-la. Será a nossa preferida. Dequinha, outra gramatica, deverá ser a sua maior adversaria na distancia de 1.300 metros. Dolomita, que ao reaparecer foi segunda, mas na raia de areia, agora na grama ficará na fila. As demais somente aos azaristas.

8.o Pareo em 1.300 metros

Hydra, que perdeu uma corrida incrivel para Stamina no ultimo domingo, terá a incumbencia de defender o nosso prognostico para vencedor. Doti que na corrida noturna foi segunda para Ocoi, poderá formar a dupla, e Morceguito que parece ter entrado em forma o mais serio rival de nossas preferidas. Ocoi, Kacy, dois otimos azares, pois que os demais sem condições de derrotarem os nossos favoritos.

DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros

1	Urubixaba	58
2	Draga	52
3	Resero	54
4	Celeuma	54
5	Montera	52
6	Lucky Lady	58

2.o PAREO — 1.600 metros

1	Chana	54
"	Aladim	53
2	Standard	50
3	Apinagé	53
4	Panicula	51
5	Constelation	50
6	Maravilha	56
7	Holly	56

3.o PAREO — 1.500 metros

1	Margrave	55
2	Medoc	55
3	Dago	55
4	Magendie	53
5	Kamar	53

4.o PAREO — 1.300 metros

1	Sem Medo	56
2	Rosa de Maio	54
3	La Zingara	54
4	Galiani	56
5	Amaurá	56
6	Escama	54
7	Junior	56

5.o PAREO — 1.600 metros

1	Julito	54
2	Garimpeiro	58
3	Crateus	54
4	Manitoba	52
5	Safira Ceylão	52

6.o PAREO — 1.200 metros

1	Brenta	55
2	Posquinha	55
3	Kilt	55
4	Bem Vista	55
5	Kielce	55
6	Homenagem	55
7	Cartada	55
8	Estrela	55
9	Star Prince	55

7.o PAREO — 1.300 metros

1	Jilka	55
"	Justa	55
2	Dequinha	55
3	Francezinha	55
4	Fascination	55
5	Berzelina	55
6	Dolomita	55
7	Bow	55

8.o PAREO — 1.300 metros

1	Ocoi	54
2	Alvitre	54
3	Hydra	54
4	A.B.C.	52
5	Doti	50
6	Morceguito	52
7	Curityba	54
8	Kacy	58
9	Jaguary	52

GALOPE...

Cumprindo "performance" eloghavel, o gaucho Roberto de Oliveira Filho, por alcunha, o "Tajarin", sagrou-se campeão da estatistica de treinadores na temporada que se encerreu em 31 de dezembro. Competindo com outros profissionais de mais idade e quiça mais experiente, que tinham, ademais, a seus cuidados, animais de melhor classe e em maior numero, o esguio profissional precisou empregar-se a fundo para lograr o desideratum. Conquistou, com a vitoria, um lugar de destaque no cenario turfistico bandeirante e brasileiro, pois logrou superar João e Castro Godoy, Waldemar de Paula Mendes e Manuel Branco, figuras exponenciais entre os preparadores de puros-sangues em Cidade Jardim, profundos conhecedores do "metier", assinalando novo record de vitorias, numa temporada: 52. — Bechara.

PARA ACUMULADA

SABADO

Maganão
Habla
Grey Prince
Mazuma

DOMINGO

Kamar
Sem Medo
Julito
Brenta

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(6	(2	(1
7 (10	1 (3	3 (2
(12	(5	(9

DOMINGO

(3	(2	(5
1 (5	1 (4	3 (6
(7	(6	(8

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS -- FEDERAL
NA RODA DA SORTE!

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Cauim — Reservista (13) — Diamante Negro
Tolice — Belamuzai (11) — Du Barry
Maganão — Bitter (12) — Irtaca
Habla — Alabarcas (12) — Edacelera
Araly — Berlandia (34) — Ida
Grey Prince — Advokeitor (12) — Jaspe Real
Mazuma — Jaguaré (34) — Cimaron

DOMINGO

Resero — Draga (23) — Celeuma
Chana — Holly (14) — Maravilha
Kamar — Dago (34) — Margrave
Sem Medo — Escama (14) — Amaurá
Julito — Garimpeiro (12) — Cratéus
Brenta — Kielce (13) — Kilt
Jilka — Dequinha (12) — Dolomita
Hydra — Doti (23) — Morceguito

RIO DE JANEIRO

SABADO

Elanut — Guiné (12) — Bola Azul
Intermezzo — Idealista (34) — Jequitinhonha
Gloxinia — Macanudo (23) — Viuva Alegre
Habanera — Itaquaty (13) — Diolan
Rio Verde — Blue Dream (14) — Incendio
Alvino — Jaguarão (12) — Eton
Itamogi — Meliante (12) — Karon
Trimonte — Comendador (13) — Italtuba

DOMINGO

Hilca — Elagol (12) — Elcagi
Pat Finder — Manguarito (14) — Tocantins
Gentil — Ovilia (12) — Good Sport
Loio — Florete (14) — Incendiario
Scarlet Orb — Salpicada (13) — Cavador
Irere — Dracula (13) — Popova
Falcão — Fogo Belo (12) — Chefe
Caranhay — Borrifo (13) — Livramento

"SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros

1	Reservista	54
2	Dimante Negro	58
3	Cauim	54
4	Pinhal	52
5	Taquari	54
6	Malmiquer	58

2.o PAREO — 1.600 metros

1	Tolice	54
"	Belamuzai	54
2	Caboclinho	48
3	Amitie	50
4	Diamantino	58
5	Leon	56
6	Du Barry	50

3.o PAREO — 1.500 metros

1	Maganão	56
2	Bitter	56
3	Japim	56
4	Pandego	56
5	Irtaca	54

4.o PAREO — 1.600 metros

1	Habla	58
2	Alabarcas	54
3	Espargo	52
4	Edacelera	54
5	Corsario Negro	54

5.o PAREO — 1.400 metros

1	Boa Bola	54
"	B.M.V.	54
2	Estenografo	56
3	Jujube	54
"	Macau	56
4	Jaguaré	56
5	Fauno	56
6	Ida	54
7	Araly	54
8	Lucky	56
9	Flama	54
10	Berlandia	54
11	Ludovise	56
12	Jacobino	56
13	Amira	54

6.o PAREO — 1.300 metros

1	Grey Prince	55
2	Advokeitor	55
3	Jaspe Real	55
4	Cacatu	56
5	El Toreador	55
6	Buonaparte	55

7.o PAREO — 1.600 metros

1	Cimaron	56
2	Burgueta	54
3	Mazuma	54
4	Limeira	54
5	Losna	54
6	Lazulita	54
7	Lady Rose	54
8	Lolita	54
9	Miss Kid	54
"	Jaguaré	52

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antisseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores indicado Procure hoje o seu do organismo é o remedio vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — DIGA-NOS O MAIS BELO JOGO QUE JA' VIU?
RESPOSTA: — JAIR, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Como profissional tenho assistido poucos jogos, pois a gente que está sempre em contacto com a bola não se sente com muita vontade de ver pugnas de pouca importancia. A luta mais bonita que vi até agora foi no campeonato do mundo quando Inglaterra e Espanha jogaram no Maracanã. Foi grande! No final os espanhois venceram por 1 a 0, gol marcado por Zarra da seguinte maneira: — o medio direito cruzou de longe, de sua posição para a area inglesa; Gainza, ponta esquerda pulou e cabeceou muito bem para o centro avante Zarra; este entrou no lance e marcou. Foi um tento muito bem feito e bonito. No time inglês gostei do trabalho do arqueiro, e da ala esquerda. No espanhol destacaram-se Gainza, Parra, e Bassora. Embora o resultado do jogo não tivesse grande importancia para mim, tinha mais simpatia pelo time espanhol, e intimamente torci para ele. Os ingleses jogaram com muita lentidão, e a vitoria foi merecida porquanto os ibericos são mais rapidos. Foi o mais belo que vi".

—*—

PERGUNTA: — COMO VOCÊ FORMARIA UMA SELEÇÃO DO CAMPEONATO?
RESPOSTA: — POY, ARQUEIRO SAMPAULINO.



"Nunca gosto de formar seleções, porém aqui vai a que julgo seja a melhor, levando em conta os valores individuais e tambem a diagonal. Oberdan na meta. Saverio e Mauro na zaga. Bauer, Rui e Noronha na linha media. O ataque com Nestor, Ponce de Leon, Baltazar, Jair e Rodrigues. Oberdan seria o arqueiro porque é um craque de bastante experiencia, e está em grande forma. Seria o goleiro ideal. Mauro ocuparia a zaga esquerda marcando o centro-avante, e não poderia então colocar outro zagueiro central como o Helvio. Saverio marca muito bem o ponta e estaria ao lado de Mauro. Qual a linha media melhor que a do São Paulo? São tres elementos que sempre jogaram juntos e sabem o que fazer. Poderia ainda entrar Alfredo sem nenhuma queda de produção. Jacó tambem poderia jogar. No ataque Nestor, atualmente o melhor ponteiro direito: Ponce de Leon, Baltazar, Jair e Rodrigues seriam os indicados para as demais posições, pois têm jogado muito bem, destacando-se dos demais que disputam o campeonato".

—*—

PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ CAIU TANTO E NÃO SE LEVANTA MAIS?
RESPOSTA: — NORONHA, PONTEIRO ESQUERDO DO CORINTIANS.



"Tudo começou no Rio-São Paulo, quando senti uma contusão no tornozelo. Joguei assim por muito tempo, o que contribuiu de maneira decisiva na minha queda de produção. Pensava que era coisa sem importancia e continuava jogando, para meu prejuizo. O fato é que a cada partida piorava mais. Agora, há pouco, o medico engessou meu pé pelo prazo de 20 dias, e findo o tratamento senti-me bem. Não tenho mais nada, e estou fisicamente em forma. Porém, como era natural perdi muito do antigo apuro tecnico e agora estou fazendo força para readquirir tudo o que perdi. Muitos já disseram que estava descontente com o Corintians. Absolutamente. Estou contente com o clube, fazendo tudo para corresponder. Estou disposto, não sinto mais dores no pé, e em fase de recuperação. Portanto está explicado o assunto. Uma contusão à qual não dei importancia foi piorando, e só agora com um tratamento bem feito pude ver-me livre dela".

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

GRANÉ

37 — Quando os meninos ouviam falar em Grané, nos bons tempos do longinquo ano de 28, ficavam de orelha em pé, a espera de uma das muitas historias que se contavam a respeito de seu famoso chute. Chamavam-no "canhão 420", porque era capaz de marcar um tento atravessando o campo todo com seu formidavel tiro. Dizem que uma vez cobrou um penal de bico, em cima de Jaguaré. Este defendeu, mas caiu desmaiado, e segundo contam Grané não chutou com força!... De outra feita quebrou a trave! Furou bolas, marcou tentos impressionantes. Em cada canto se ouviam historias as mais fabulosas a seu respeito. Quem não o conhecia, como os torcedores de outros centros, que o retratavam através do que ouviam, imaginava logo um gigante malvado, capaz de quebrar a perna de um adversario, desordeiro e desleal. No entanto, ele era o inverso disso tudo. Bonachão, mais parecia uma moça no gramado. Não era como outros que preferiam se fazer respeitar pela violencia. Valia-se apenas da sua imensa tecnica, graças à qual pontificou, durante largos anos, como o melhor valor da posição. Foi tri-campeão pelo Corintians, em 28-29-30, no apogeu de sua carreira, formando o inesquecivel trio com Tufi e Del Debbio. Varias vezes foi com os dois companheiros à seleção paulista, cobrindo-se de glorias. Foi um dos jogadores mais queridos do seu tempo.



PORQUE VENCEMOS



"O campo impraticavel tornou a partida mais dificil. o Palmeiras teve uma atuação apenas regular, mas venceu merecidamente. Tivemos dois gols anulados injustamente pelo Juiz, mas a contagem foi o fiel ao panorama da pugna. O Jabaquara lutou com brio, e vendeu caro a derrota. Gostei da atuação de Gilmar, Ciciá, Sousa e Bode. Ciciá e Negrinhão se revezaram na minha marcação mas achei Ciciá mais firme. Não estivesse o campo em tão pessimo estado, e o Palmeiras por certo teria apresentado melhor trabalho. Mesmo assim a contagem deixou-nos contentes pois toda vitoria fora tem significado especial. Não me conformo com as anulações de nossos dois tentos, quando o arbitro marcou impedimentos que não existiram. O Jabaquara fez o possivel para apresentar mais futebol. Jogamos melhor, merecemos a contagem — Impressões de Canhotinho, atacante do Palmeiras".

O HOMEM DO MOMENTO

FEOLA



Vicente Feola ficou muito cotado, ao vencer folgadamente o duelo tatico com Brandão. Este era considerado o melhor tecnico do returno e foi incontestavelmente batido pelo treinador sampaulino, cuja orientação feliz foi a "chave" da vitoria. Feola sabia que o perigo estava nos contra-ataques da Portuguesa. Tratou de neutralizar o perigo, mandando que Bauer, recuado, tomasse conta de Pinga e que Alfredo, avançado, não desse treguas a Renato. Assim foi feito, ao mesmo tempo em que Mauro, como habitualmente faz, "fechou" o caminho da area para Nininho. Dai aos 3 a 1, foi um pulo, e as honras ficaram com Feola, que mais uma vez fez valer seus conhecimentos.

PERGUNTA: — APONTE-NOS AS CINCO REVELAÇÕES DE 50?
RESPOSTA: — AUGUSTO, CENTRO-AVANTE SAMPAULINO



"Ciciá, Julião, Ivan e Gilmar são as maiores deste ano. O primeiro jogava de meia direita e nunca teve muito prestigio. Lançaram-no agora como medio e tem apresentado grande atuações na sua equipe, motivo pelo qual é a revelação do ano. Julião, que veio de Piracicaba, é a descoberta mais recente. Chegou e abafou, graças ao seu entusiasmo e dedicação. E' um bom jogador e se continuar assim vai longe. O outro Julio, o do Juventus, tambem conseguiu se destacar. E' rapido, inteligente, com predicados para brilhar. Ivan é otimo medio. Tem caracteristicas identicas às de Ciciá, pois apoia e marca muito bem. Gilmar é quase perfeito na posição. Algo fraco nas bolas rasteiras. Se encontrar alguem que lhe corrija os pequenos defeitos poderá ser um dos grandes arqueiros de São Paulo. Esses são os novos que julgo melhores. Cumpre, porém, salientar que há outros que não vi jogar, como Gonçalves do Ipiranga".

—*—

PERGUNTA: — COMO VOCÊ APRENDEU E QUANDO DEU SEU PRIMEIRO "RUSH"?
RESPOSTA: — PINGA I, MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Aprendi comigo mesmo. Como, não sei. E' dificil explicar. Foi por inspiração de momento. Desde os tempos em que jogava na varzea fazia essa jogada que vocês chamam de "rush". E' que na varzea poucos viam. Gostava de pegar a bola e embalar em direção ao arco contrario. Fui me acostumando. Nunca pensei que um dia essa seria minha principal caracteristica. No inicio não era como agora. Mais pratico, com mais experiencia, pude aprimorar-me no lance. Não há nenhum segredo para o "rush". Depende apenas do momento. O primeiro que dei na equipe titular da Portuguesa, foi em 1944, contra o Comercial. Por sinal que perdemos o jogo. Vidal adiantou-me a bola. Sai correndo com ela rumo à area comercialina. Vi Carnera à minha frente, fintei-o e atirei da entrada da area. Rodrigues era o arqueiro. Marquei o gol. Foi o primeiro assim, depois que passei para o quadro principal".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS MAIORES CRAQUES QUE JA' VIU?
RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.



"Tenho visto inumeros jogadores de grande classe. Sempre, porém, a gente tem preferencia para uns. Zizinho é um dos maiores que já pela sua notavel classe e valentia. Um craque extraordinario. Sou admirador de Noronha, medio esquerdo do São Paulo. Danilo está tambem entre os maiores. Não só o vi jogar, como atuei com ele e sei quanto representa para uma equipe. Oberdan é um dos melhores goleiros que já apareceram no Brasil. Muitas vezes fico empolgado com o nosso guardião. Um jogador que não tem tanto cartaz quanto esses que já citei, mas, que considero um dos maiores em sua posição é Sarno. Principalmente pela sua eficiencia no jogo de cabeça. Sarno é um elemento que sabe jogar futebol. Não posso me esquecer de Ademir, principalmente pelo seu oportunismo e velocidade nos lances. Há tambem Jair, que continua sendo admiravel. Fiume não pode escapar dessa relação. Enfim, se fosse citar todos aqueles de que mais gostei, teria que apontar um punhado".

—*—

PERGUNTA: — COMO SE SENTIU, NOVAMENTE ENTRE OS TITULARES?
RESPOSTA: — LIMA, ATACANTE PALMEIRENSE.



"Senti-me bastante alegre e feliz por ver-me novamente defendendo o Palmeiras, como nos velhos tempos. Tenho disposição, estou fisicamente bem, e acredito que serei capaz de jogar por muito tempo. Muitos disseram que minha carreira estava encerrada, sem saber o que se passava comigo. Estava gordo, ressentia-me de antiga contusão e atravessei mau periodo. Estou novamente disposto. Fiquei imensamente contente por me darem nova oportunidade. Quero mostrar que ainda posso fazer muito pelo Palmeiras. Minhas ultimas atuações entre os titulares foram em prelios amistosos no interior, antes do campeonato. Vinha atuando nos aspirantes, sempre me esforçando. Deram-me o ensejo e penso que não fui tão mal. Apesar do campo estar em pessimo estado, fiz o possivel. Se tiver nova ocasião espero fazer o possivel para conquistar de novo a confiança da torcida e dos companheiros".



Francana e Radium com dificeis compromissos

CONTRA O XV E O SÃO BENTO JOGARÃO AQUELES CLUBES — O BOTAFOGO EM SÃO CAETANO E O COMERCIAL EM RIO PARDO

Teremos depois de amanhã a primeira rodada do returno do Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão de Profissionais, com a realização de mais quatro jogos. Boas são as partidas programadas, destacando-se aquelas em que intervirão os três lideres.

FRANCANA E RADIUM AMEAÇADOS

Todavia, os mais ameaçados na jornada de depois de amanhã, serão sem duvida os lideres da segunda serie: Radium e Francana. O primeiro apesar de lutar em seus dominios, depois do insucesso do ultimo domingo, não deixa de correr grande risco. Tera um contendor perigoso e dificil, que tudo fará para redimir-se do revés sofrido no primeiro turno. A tarefa dos marilienses torna-se bastante dificil, principalmente depois do revés sofrido domingo ultimo pelo clube mocoquense. O Radium, disposto a desfazer a má impressão, tudo fará para alcançar resultado positivo, não deixando, entretanto, de correr serio risco.

A Francana, jogando fora de seus dominios, contra um adversario que ainda não logrou obter resultado favoravel no atual torneio, tambem está seriamente ameaçada. Acreditamos que corre maior risco o alvi verde francano do que o mocoquense. A partida será das mais dificeis para os companheiros de Luizinho Rosa, porquanto os jauenses estão dispostos a reiniciar o certame com esplendida vitoria. E poderão alcançar seu objetivo, se lutarem como o fizeram no primeiro turno, quando obrigaram os francanos a desenvolver seus melhores esforços para vencer por 1 a 0 apenas.

NA PRIMEIRA SERIE

Dos cotejos programados para esta serie, o mais importante será efetuado em São Caetano do Sul, onde o ultimo colocado receberá a visita do Botafogo. Esse cotejo parece facil para o Botafogo, principalmente se analizarmos os resultados obtidos pelas duas equipes. Entretanto, o fator campo pode alterar o resultado de partidas julgadas faceis. Assim, muito embora o Botafogo possa ser apontado favorito, achamos que o lider da primeira serie deve estar atento, pois os defensores do São Caetano estão dispostos a cumprir boa exibição. Os pupilos de Zezé Procopio atravessam boa forma. Todavia o entusiasmo e dedicação dos companheiros de Osvaldo, poderão superar a classe do seu antagonista a exemplo do que aconteceu no primeiro turno em Ribeirão Preto.

Finalmente, em São José do Rio Pardo, Rio-pardense e Comercial disputarão o terceiro posto, com cinco pontos perdidos. A partida no primeiro turno, deu muito que falar. Por esse motivo enquanto os comercialinos estão dispostos a confirmar aquele feito, os riopardenses tudo farão para alcançar resultado favoravel. Partida equilibrada, que somente a chance poderá decidir.

NUMEROS DAS FINAIS

Os resultados da ultima rodada foram os seguintes: 1.a série: Em São José do Rio Pardo: Botafogo (2) vs. Rio-Pardense (0). Em Lins: Linense (3) vs. Comercial (1). — 2.a série: Em Mococa: Francana (2) vs. Radium (1). Em Botucatu: Ferroviaria (2) vs. São Bento (0).

Colocação — 1.a série: 1.o — Botafogo, 1; 2.o — Linense, 3; 3.o — Comercial e Rio-Pardense, 5 e, 4.o — São Caetano, 6 pp. — 2.a série: 1.o — Radium e Francana, 2; 2.o — Ferroviaria, 4; 3.o — São Bento, 5 e 4.o — XV de Novembro, 7 pp.

Artilheiros — 1.o, Rebolo (São Bento) e Andó (São Caetano), 4 tentos. 2.o — Silas (Radium), Dirceu (XV), Helio (Francana), Miranda (Rio-Pardense), Guanxuma (Ferroviaria) e Miguel (Comercial) com 3 tentos cada. 3.o — Zezinho, Reis e Romeuzinho (Linense), Sturaro (Rio-Pardense), Osvaldo (São Caetano), Ari, James e Bagunça (Radium), Osvaldinho (Comercial), Paulo (Ferroviaria), Prospero e Luizinho Rosa (Francana) e Xixico e Xavier (Botafogo), 2 tentos cada. 4.o — Claudio, Joaquim e Bané (Ferroviaria), Constantino (Comercial), Ladeira, Marinho e Americo (Botafogo), Luizinho e Edson (Rio-Pardense), Fortaleza, Abilio, Mendonça e Donga (São Bento), Carrega (Radium), Eduardinho e Agostinho (Linense) e Tinola (Francana), 1 tento cada.

Marcador contra — Rubens (Comercial) 1 tento.

Arqueiros vazados — 1.o — Orestes (São Caetano), 12; 2.o — Almoré (Ferroviaria), 9; 3.o — Inocencio (XV) e Cavani (Comercial), 8; 4.o — Helio (Rio-Pardense), Lindolfo (S. Bento) e Garito (Francana), 7; 5.o — Brazão (Radium), 6.o — Fernando (Linense), 4; 7.o — Rafael (Botafogo), 3; 8.o — Jura (Rio-Pardense), 1 e 9.o — Petronio (Linense) e Ceteiro (Ferroviaria), 0.

Rendas — Total das rendas anteriores, Cr$ 243.748,00; Total da quinta rodada Cr$ ..... 46.402,00. Total geral, Cr$ .... 290.150,00.

Juizes que apitaram — Caetano Bovino (4 vezes), Vicente de Paula Luz, Abilio Frignani, Ernesto Alves Machado e Dante Rossi, 2 vezes cada; e Telemaco Pompeu, Francisco Kohn Filho, Antonio Musitano, João Gambeta, Armando Ribeiro, Gumercindo Guimarães e Vicente Paradiso, 1 vez cada.

Jogos para domingo — 1.a série: Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense vs. Comercial. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Botafogo. 2.a série: Em Mococa: Radium vs. São Bento. Em Jaú: XV de Novembro vs. Francana.

APRESENTANDO OS FINALISTAS

SÃO CAETANO E O COMERCIAL

Apresentamos hoje, os finalistas do quinto grupo do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. São Caetano, campeão, e Comercial, vice. Embora colocados na série julgada a mais fraca do certame, eles souberam impor-se aos demais concorrentes, alcançando dois postos honrosos e adquirindo o direito de disputar o Torneio dos Finalistas.

Agora que o certame se encontra na fase final, todos já conhecem as possibilidades dos dois concorrentes. Desnecessario será enumerar os feitos daqueles clubes no Campeonato. Foram eles os mais regulares e, por conseguinte, o titulo lhe coube por merecimento.

Para o Torneio dos Finalistas, São Caetano e Comercial pouca ou quase nenhuma esperança tinham. Equipes modestas, formadas por alguns valores jovens, de futuro, mas sem grande experiencia. O que restava a ambos era lutar com ardor a fim de igualar-se aos demais competidores. Depois da primeira rorada, em que ambos brilharam, vieram os insucessos. Pouco alcançaram e duvidamos que possam fazer mais neste segundo turno.

Forçoso, entretanto, é reconhecer que por singular capricho o titulo da primeira serie poderá ser decidido por ambos. Um empate em seus dominios ou mesmo uma vitoria sôbre os seus antagonistas, servirá para colocar por terra as pretenções dos clubes. Acreditamos, porisso, que embora sem poder aspirar o titulo do grupo, eles estarão fadados a ter desempenho dos mais brilhantes.

Se o São Caetano lograr abater o Botafogo, terá realiazdo sua maior façanha no Campeonato, o mesmo sucedendo com o Comercial, com relação ao Linense no derradeiro jogo do certame. Caso contrario, isto é, se aqueles clubes não alcançarem resultados favoraveis, a presença de ambos no certame, nada mais foi do que o premio pela conquista do primeiro e segundo posto do quinto grupo.

MENÇÃO HONROSA

BOTAFOGO

Realizou o Botafogo de Ribeirão Preto uma partida das mais brilhantes, domingo ultimo, em São José do Rio Pardo. Deu grande passo em direção ao titulo, abatendo de maneira indiscutivel a Riopardense. O feito dos botafoguenses tem significado especial, porquanto foi obtido fora de seus dominios. Entretanto, o onze orientado por Zezé Procopio soube ser superior durante grande parte da luta, atuando com desenvoltura e liquidando com o antagonista na primeira fase da luta. O periodo complementar serviu apenas para demonstrar que tambem a defesa do Botafogo atravessa grande fase.

O CRAQUE DA RODADA

CLOVIS

Entre o punhado de jogadores que tiveram destacada atuação domingo a escolha do craque maximo da rodada recaiu sobre Clovis, o medio esquerdo comercialino. Cumpriu excelente performance anulando quase por completo o trabalho do setor direito do Linense. Soube apoiar com eficiencia sua vanguarda, constituindo-se mesmo na maior figura da cancha. Verdadeiro espetaculo. Foi aplaudido por todos quantos estiveram no estadio dos Eucaliptos, na partida em que o Comercial, durante grande parte, sempre foi superior ao Linense. Do trabalho do "benjamin", deve-se grande parte a Clovis, o craque absoluto da rodada.

BOTAFOGO E FRANCANA PINTARAM

A ultima rodada do primeiro turno serviu para alterar quase completamente os planos do Radium e do Linense, com relação ao titulo. Depois das esplendidas vitorias da Francana e do Botafogo, tudo pode acontecer no segundo turno. Pelos compromissos que terão aqueles clubes, acredita-se que dificilmente virão a perder pontos. O alviverde francano terá os dois jogos mais dificeis em seus dominios: São Bento e Radium, enquanto o Botafogo terá o seu maior "osso" em Lins. Considerando-se, entretanto, que possui "handicap" de dois pontos sobre o tri-campeão da Noroeste, é forçoso reconhecer que se o Linense, aspirando o titulo da serie, não deve perder nenhum ponto neste segundo turno, o mesmo acontecendo com o Radium. Caso contrario, Francana e Botafogo confirmarão o titulo que pintaram neste primeiro turno. — W. L.

GALERIA DE HONRA

FRANCANA

Sem duvida a maior proeza da rodada coube à Francana, que liquidou com o Radium em seu proprio campo. Feito dos mais brilhantes, principalmente quando se sabe que o conjunto mocoquense estava em "ponto de bala" e abatendo seus adversarios em qualquer local. Todavia, com atuação eficiente os francanos impuzeram-se aos mocoquenses. Souberam aproveitar o terreno molhado para desfrutar o jogo pelo alto, aniquilando assim o Radium. De nada valeram, no segundo tempo, os desesperados esforços dos mocoquenses para empatar, pois a defesa francana manteve-se quase invulneravel, permitindo apenas um tento. E, pelo seu feito, a Francana deve ser apontada como a melhor equipe da rodada.

Cotações da Semana

Foram os seguintes os cinco principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo:

ARQUEIROS — 1.o — Cavani (Comercial), 2.o — Rafael (Botafogo), 3.o — Garito (Francana), 4.o — Fernando (Linense) e 5.o — Ceteins (Ferroviaria).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Fonseca (Botafogo), 2.o — Cassiano (Riopardense), 3.o — Pixo (Francana), 4.o — Cassão (Ferroviaria) e 5.o — Alegreti (Comercial).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Noca (Linense), 2.o — Laudelino (Riopardense), 3.o — Salvador (S. Bento), 4.o — Venus (Ferroviaria), 5.o — Dutti (Francana).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo), 2.o — Lima (Ferroviaria), 3.o — Inglês (Francana), 4.o — Pian (Comercial), 5.o — Baia (Radium).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Goiano (Linense), 2.o — Kelé (Botafogo), 3.o — Gonçalves (Riopardense), 4.o — Ditinho (Francana) e 5.o — Fernando (Ferroviaria).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Clovis (Comercial), 2.o — Itamar (Botafogo), 3.o — Stacis (Radium), 4.o — Eca (Francana) e 5.o — Tiãozinho (Ferroviaria).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Tinola (Francana), 2.o — Xavier (Botafogo), 3.o — Cilno (Ferroviaria), 4.o — Donga (S. Bento) e 5.o — Reis (Linense).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Romeu (Botafogo), 2.o — Zezinho (Linense), 3.o — Constantino (Comercial), 4.o — Prospero (Francana) e 5.o — Paulo (Ferroviaria).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Carrega (Radium), 2.o — Djalma (Francana), 3.o — Xixico (Botafogo), 4.o — Osvaldinho (Comercial) e 5.o — Vicente (Ferroviaria).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Ladeira (Botafogo), 2.o — Claudio (Ferroviaria), 3.o — Eduardinho (Linense), 4.o — Helio (Francana) e 5.o — Rebolo (S. Bento).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Luizinho Rosa (Francana), 2.o — Agostinho (Linense), 3.o — Miguel (Comercial), 4.o — Ari (Radium) e 5.o — Guanxuma (Ferroviaria).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Cavani; Fonseca e Noca; Diogenes, Goiano e Clovis; Tinola, Romeu, Carrega, Ladeira e Luizinho Rosa.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

REVIVENDO VELHAS TRADIÇÕES

PALMEIRAS E CORINTIANS

Se o Palmeiras vencer poderá ser campeão — O Guaraní deseja uma desforra — Outra tarefa dificil para a Portuguesa de Desportos — O XV de Novembro novamente em casa

Na proxima rodada teremos as seguintes partidas: Juventus x Portuguesa de Desportos, sabado, na rua Javari; Nacional x Ipiranga, sabado no Pacaembu; Palmeiras x Corintians, domingo no Pacaembu; Guarani x São Paulo, em Campinas; XV de Novembro x Portuguesa Santista em Piracicaba; Jabaquara x Santos, em Santos.

Juventus x Portuguesa de Desportos — Local: rua Javari — Cotação: Bom — Favorito: Portuguesa.

Reabilitação acima de tudo desejam os lusos. Tambem os juventinos a desejam. Preve-se assim uma partida movimentada, que poderá apresentar muita coisa boa. A Portuguesa pode ser apontada como favorita, embora tenha que atuar no campo adversario.

Ipiranga x Nacional — Local: Pacaembu — Cotação: regular — Favorito: Ipiranga.

Jogo sem importancia, cujo resultado não terá nenhuma influencia nos primeiros colocados. O Nacional vem de belo empate contra o Corintians. O Ipiranga, em pessima fase, poderá fazer alguma coisa tentando a reabilitação.

Palmeiras x Corintians — Local: Pacaembu — Cotação: bom — Favorito: não há.

O mais sugestivo da rodada. Para o Palmeiras uma vitoria terá grande significado pois terá ainda grandes possibilidades na conquista do titulo. Para o Corintians será um prelio de honra no qual procurará manter alta a sua tradição. O Corintians jogará mais a vontade, pois o resultado não lhe terá grande significação. Os dois times deverão sofrer alterações, e resta apenas aguardar o jogo que promete ser grande.

Guarani x São Paulo — Local: Campinas — Cotação: bom — Favorito: São Paulo.

Outro grande encontro. No primeiro turno o São Paulo goleou o Guarani por 10 x 0. E agora? Conseguirá vencer? Em Campinas há desejo de vingança. Apesar de jogar fora de São Paulo o tricolor pode ser apontado como favorito. Um tri-campeonato não se perde assim. Haverá muita correria, muito entusiasmo, e quem sabe, muita desordem.

Jabaquara x Santos — Local: Ulrico Mursa Santos — Cotação: bom — Favorito: Santos.

Sempre que jogam dois clubes locais em Santos há reboliço na cidade. Santos e Jabaquara poderão fornecer ao publico um bom espetaculo embora o Jabaquara não esteja mais ameaçado pelo descesso.

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais tecnico — Superando-se a si proprio, o S. Paulo surpreendeu a Portuguesa de Desportos, realizando a mais perfeita exibição deste campeonato.

Jogo mais interessante — São Paulo e Portuguesa de Desportos ofereceram otimo espetaculo, não obstante o estado anormal do gramado. Tatica e tecnicamente, foi uma grande partida.

Mais empolgante defesa — Touguinha adiantou-se e fuzilou, mas Furlan, que momentos antes havia empolgado com uma defesa espetacular, "voou" no canto e mandou a pelota a escanteio, garantindo o empate.

Gol mais bonito — O terceiro do S. Paulo, marcado por Friaça. O meia expediu um "morteiro", de fora da área, deixando Aldo estupefacto no centro da méta.

Sensação da rodada — Foi sem duvida a vitoria do lider, que não tomou conhecimento do esquadrão fantasma da Portuguesa de Desportos.

Craque mais pesado — Varios "lusos" excederam-se em jogadas bruscas. Manduco, entretanto, foi o mais pesado.

Falha mais gritante — Jonas, com o gol à sua inteira disposição, atrapalhou-se ingenuamente, perdendo a oportunidade de dar a vitoria ao seu clube.

Zaga mais destacada — Com a ascenção de Saverio, firma-se a zaga do S. Paulo. Ambos foram verdadeiros baluartes, neutralizando os adversarios.

Pior zaga — A do Palmeiras. Mexicano e Palante apenas souberam rebater, apesar de atuarem contra um ataque inofensivo.

Melhor linha média — Graças ao trabalho perfeito de Alfredo, bem secundado por Bauer e Noronha, a do São Paulo teve papel saliente na vitoria e pode ser apontada como a melhor da rodada.

Mais fraca intermediaria — Com Belmiro confuso e Dema contundido, a intermediaria do Ipiranga nada fez em campo, facilitando a vitoria do XV.

Melhor ataque — Mais esta honraria para o S. Paulo, que contou com dois meias expeditos (Friaça foi a sensação) e mais três valores velozes e eficientes.

Pior ala direita — Bueno e Rubens. O "meia" esteve completamente apatico, chamando a atenção pela displicencia e negatividade.

Pior ala esquerda — Edelcio e Jonas. Dificil apontar qual o pior, tão ruins estiveram ambos.

O mais indisciplinado — Prevalecendo-se da "camaradagem" do arbitro, Jair dirigiu o jogo em Santos, fazendo reclamações a torto e a direito.

Novo de maior evidencia — Furlan, que praticou longa série de grandes defesas, impedindo que o Corintians alcançasse a vitoria.

Menção honrosa — Touguinha foi o grande valor do Corintians, no prelio contra o Nacional. Pelo seu esforço e dedicação, merece menção honrosa.

Craque da rodada — Alfredo reapareceu em grande forma, tornando-se um dos fatores principais da espetacular vitoria do S. Paulo. Foi o numero um da rodada.

Numero um do campeonato — Continua sendo Mauro, cuja regularidade é impressionante. Está agora com 165 pontos. Em seguida vem Simão, com 161, e depois Helvio com 155, Fiume com 153 e Noronha com 151.

JOGOS DA SEMANA

SANTOS (4): Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

JUVENTUS (2): Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chicão; Julio, Carboni, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

Tentos de: Pascoal (penal), Luiz, Odair, Antoninho, Nicacio e Carboni. **Primeira fase:** 1 a 1. **Preliminar:** Santos 7x0. **Renda:** Cr$ 29.329,00. **Juiz:** mr. Eason (bom). **Local:** Vila Belmiro, Santos.

* * *

XV DE NOVEMBRO (3): Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Moreno, Mandu, De Maria, Gatão e Nelsinho.

IPIRANGA (0): Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Belmiro e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Nenê e Paulo.

Tentos de: Gatão (2) e De Maria. **Primeira fase:** XV de Novembro 2x0. **Preliminar:** 1x1. **Renda:** Cr$ 14.714,00. **Juiz:** mr. Bradley (bom). **Local:** Piracicaba.

* * *

PALMEIRAS (2): Oberdan; Mexicano e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

JABAQUARA (0): Gilmar; Domingos e Sousa; Ciciá, Negrinhão e Feijó; Renato, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

Tentos de: Rodrigues e Mexicano. **Primeira fase:** Palmeiras 1x0. **Preliminar:** Jabaquara 1x0. **Renda:** Cr$ 54.639,00. **Juiz:** mr. Eason (regular). **Local:** Ulrico Mursa, Santos.

* * *

GUARANI (3): Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Godê; Bota, Renato, China, Piolin e Perruche.

PORTUGUESA SANT. (1): Andu; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Plinio, Zinho, Barbosinha, Moacir e Rubens.

Tentos de: China (2), Renato e Barbosinha. **Primeira fase:** Guarani 1x0. **Preliminar:** 0x0. não terminada devido à chuva. **Renda:** Cr$ 22.365,00. **Juiz:** mr. Rowley (bom). **Local:** Campinas.

NACIONAL (1): Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tullo e Helio; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

CORINTIANS (1): Cabeção; Nilton e Rosalen; Idario, Touguinha e Julião; Colombo, Luizinho, Baltazar, Edelcio e Jonas.

Tentos de: Baltazar e Helio. **Primeira fase:** Nacional 1x0. **Preliminar:** Corintians 4x0. **Renda:** Cr$ 32,110,00. **Juiz:** mr. Deakin (bom). **Local:** Comendador de Sousa.

S. PAULO (3): Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

PORTUGUESA DESP. (1): Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Tentos de: Leopoldo, Teixeirinha, Friaça e Simão. **Primeira fase:** São Paulo 1x0. **Preliminar:** 2x2. **Renda:** Cr$ 465.412,00. **Juiz:** mr. Bradley (bom). **Local:** Pacaembu.

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros: 1.o, Osvaldo (Ipir.); 2.o, Furlan (Nac.); 3.o, Fernandez (XV); 4.o Poy (S. Paulo); 5.o, Cabeção (Cor.); 6.o, Andu (Port. sant.); 7.o, Oberdan (Pal.); 8.o, Aldo (Port. Desp.); 9.o, Arlindo (Guarani) e 10.o, Leonidio (Santos).

Zagueiros direitos: 1.o, Guilherme (Port. Desp.); 2.o, Caieira (Nac.); 3.o, Saverio (S. Paulo); 4.o, Helvio (Santos); 5.o, De Sordi (XV); 6.o, Pavão (Port. sant.); 7.o, Mexicano (Pal.); 8.o, Herbert (Guarani); 9.o, Giancoli (Ipir.); e 10.o, Domingos (Jabaquara).

Zagueiros esquerdos: 1.o, Mauro (S. Paulo); 2.o, Homero (Ipir.); 3.o, Idiarte (XV); 4.o, Edmundo (Guar.); 5.o, Sousa (Jab.); 6.o, Palante (Pal.); 7.o, Dinho (Santos); 8.o, Henrique (Nac.); 9.o, Pascoal (Juv.) e 10.o, Nino Portuguesa de Desportos).

Médios direitos: 1.o, Fiume (Pal.); 2.o, Gonçalves (Ipir.); 3.o, Bauer (S. Paulo); 4.o, Idario (Cor.); 5.o, Ciciá (Jab.); 6.o, Og (Juv.); 7.o, Nenê (Santos); 8.o, Santos (Port. Desp.); 9.o, Pepino (XV) e 10.o, Geraldo (Guarani).

Centro-médios: 1.o, Alfredo (S. Paulo); 2.o, Touguinha (Cor.); 3.o, Brandãozinho (Port. Desp.); 4.o, Tullo (Nac.); 5.o, Santo Antonio (Guar.); 6.o, Pascoal (Santos); 7.o, Villa (Pal.); 8.o, Enzo (Port. sant.); 9.o, Armando (XV) e 10.o, Negrinhão (Jabaquara).

Médios esquerdos — 1.o, Noronha (S. Paulo); 2.o, Manduco (Port. Desp.); 3.o, Julião (Cor.); 4.o, Sarno (Pal.); 5.o, Helio Leite (Nac.); 6.o, Cabeção (Port. sant.); 7.o, Ivan (Santos); 8.o, Dema (Ipir.); 9.o, Adolfinho (XV) e 10.o, Godê (Guarani).

Pontciros direitos: 1.o, Lima (Pal.); 2.o, Placido (Nac.); 3.o, Bota (Guar.); 4.o, Dido (S. Paulo); 5.o, 109 (Santos); 6.o, Bueno (Ipir.); 7.o, Moreno (XV); 8.o, Julio (Juv.); 9.o, Plinio (Port. sant.) e 10.o, Nininho (Portuguesa de Desportos).

Meias direitas: 1.o, Canhotinho (Pal.); 2.o, Friaça (S. Paulo); 3.o, Mandu (XV); 4.o, Renato (Guar.); 5.o, Dalton (Nac.); 6.o, Carbone (Juv.); 7.o, Antoninho (Santos); 8.o, Bode (Jab.); 9.o, Luizinho (Cor.) e 10.o, Renato (Portuguesa de Desportos).

Centro-avantes: 1.o, Baltazar (Cor.); 2.o, Nicacio (Santos); 3.o, De Maria (XV); 4.o, Nininho (Port. Desp.); 5.o, Augusto (S. Paulo); 6.o, China (Guar.); 7.o, Liminha (Ipir.); 8.o, Aquiles (Pal.); 9.o, Charuto (Nac.); e 10.o, Osvaldinho (Juventus).

Meias esquerdas: 1.o, Leopoldo (S. Paulo); 2.o, Gatão (XV); 3.o, Odair (Santos); 4.o, Piolini (Guar.); 5.o, Pinga I (Port. Desp.); 6.o, Veiguinha (Jab.); 7.o, Moacir (Port. sant.); 8.o, Jair (Pal.); 9.o, Nenê (Ipir.) e 10.o, Elson (Nacional).

Pontciros esquerdos: 1.o, Teixeirinha (S. Paulo); 2.o, Rodrigues (Pal.); 3.o, Simão (Port. Desp.); 4.o, Perruche Guar.); 5.o, Alemãozinho Santos); 6.o, Flavio (Nac.); 7.o, Jonas (Cor.); 8.o, Rubens (Port. sant.); 9.o, Luiz (Juv.) e 10.o, Nelsinho (XV).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Computados os pontos da semana, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan — Helvio e Mauro — Fiume, Touguinha e Noronha — Friaça, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

